

DEFESA DE ESPINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

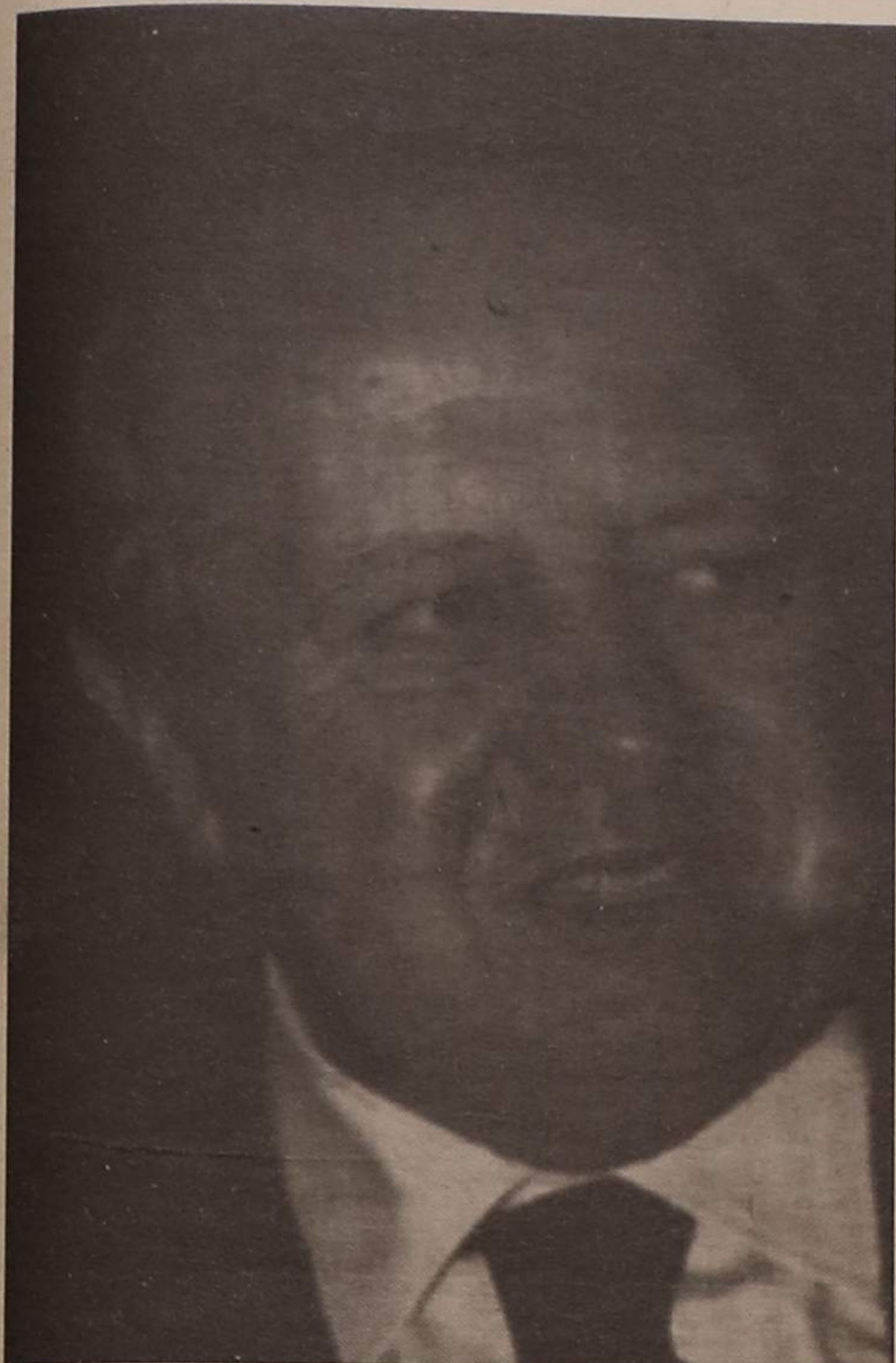
N.º 91/01/18

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3068
17 DE JANEIRO DE 1991
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



EM NOITE DE FESTA O PESADELO DO GOLFO

Está dito e redito que a vitória do Dr. Mário Soares para as presidenciais/91, estando desde há muito prevista, surpreendeu pelos números. «Sabia-se» que não haveria segunda volta, mas aqueles 70% de votos não estavam nas previsões da grande maioria.

Vários foram os factores que contribuíram para tamanha diferença relativamente ao segundo candidato mais votado - o Dr. Basílio Horta.

Em primeiro que tudo, as garantias dadas pelo Presidente durante a Campanha, segundo as quais a sua postura não seria diferente da que fora até ali.

Ora, salvo qualquer reticência suscitada por uma outra atitude que haja tomado, nada se passou que houvesse marcado negativamente o seu mandato. E foram cinco anos! Outro factor influente, mesmo decisivo, para a eleição logo à primeira volta, foi o apoio que recebeu do PSD.

Pode mesmo dizer-se que houve zonas do País em que os votos dos sociais-democratas foram em maior número do que os dos próprios socialistas.

A propósito, podiam contar-se pelos dedos as bandeiras do PS presentes nas manifestações quando Soares assomou à janela do MASP na noite das eleições. Terceira razão (forte) para a sua vitória, foi a debilidade da candidatura de Basílio Horta.

A esta hora, o «homem às direitas» deve ter batido, vezes sem conta, com a cabeça na parede, arrependido da

decisão que tomou em candidatar-se.

Pensamos ter sido um verdadeiro suicídio.

Para além de conflituoso, repetiu até ao fim da campanha o «discurso do passado», em vez de apresentar, com vista ao futuro, projectos válidos em termos sociais e políticos. Ao menos deveria ter confessado as suas (boas) intenções... Muito positivas foram as campanhas do Dr. Carlos Carvalhas e do Eng. Carlos Marques. Aquele ficou em vantagem quer pela implantação (ainda) do seu partido, quer pela simpatia que inspira. Foi para o sexo oposto uma verdadeira «coqueluche».

A presença na TV, no final da campanha, do «kamarada Cunhal», não trouxe a Carvalhas quaisquer benefícios. Bem pelo contrário. Já ninguém se impressiona com o seu discurso...

A felicidade de Soares numa noite histórica, foi ofuscada pelos acontecimentos do Golfo.

O espectro da guerra, levou-o a dizer aos portugueses que «devemos estar preparados para o pior». Mas a multidão, insensível aos temores do Presidente, continuou a manifestar-se euforicamente e a aplaudir.

O momento era de alegria e de festa... A votação dos espinhenses não foi muito diferente do que se verificou um pouco por todo o País.

No cômputo geral, Basílio Horta ficou em segundo lugar, mas em duas freguesias (Paramos e Silvalde) Carlos Carvalhas «colou-se» a Mário Soares.

1.ª VOLTA DE FUTEBOL EM BALANÇO SALDO POSITIVO CONSIDERA O TÉCNICO

No Siza Vieira

"TIGRES" DO VÓLEI DOMINAM LEIXÕES

Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1991:

Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 650\$00.

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 750\$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 55\$00.

ANO NOVO: RETORNO DE VELHAS ANOMALIAS

JANEIRAS DO ESPINHO FIZERAM (E FORAM) ESPECTÁCULO

A ÁGUA QUEBROU CONSENSOS

Alertámos, a tempo e horas, a opinião pública para uma brusca alteração no tarifário da água ao domicílio. Consumaram-se as nossas previsões.

A água é um bem «nobre» nos tempos que correm. O seu custo não poderá continuar a ser subsidiado artificialmente. O preço de venda tenderá, cada vez mais a aproximar-se dos custos reais, que Câmaras anteriores quiseram esquecer.

Mas não se pode - ou não se deve - passar, bruscamente, de um extenso ao outro, a menos que, sem tentativa de aproveitamentos políticos, sejam de quem for, se dêem as explicações necessárias aos cidadãos.

Eles compreendem, não duvidem!

ACADEMIA DE ESPINHO: 30 ANOS PELA MÚSICA





ROSA DE SOUSA MILHEIRO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Com profunda saudade, suas filhas, filho, genros, nora, netos e restante família, participam que será celebrada missa por sua alma, no dia 21, segunda-feira, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecendo antecipadamente a todos os que queiram participar neste piedoso acto.

«Defesa de Espinho» Nº 3068 - 17/01/90

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ SABER, que no dia CINCO DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E UM, pelas ONZE HORAS, no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, nos autos de Carta Precatória para Venda nº 283/90 deste 1º Juízo de Espinho, extraída dos autos de Execução de Sentença nº 6805/A/89, vindos do 4º Juízo Cível da Comarca do Porto, 2ª Secção, que o exequente Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I - nº 28, 4000 Porto, move contra o executado EMANUEL FERREIRA QUINTAS HORTA BRIOSO, residente na Rua 28 - nº 1010, Espinho, hão-de ser postos em 2ª praça para se arrematarem ao maior lance oferecido acima da metade do valor indicado nos autos os seguintes bens: um baú, em palhinha, de cor castanha e bege, com duas asas de metal, em estado novo; um televisor marca "TELEFUNKEN", a preto e branco, com ecrã cerca de 60 cms, em estado razoável; um gira-discos marca "SANYO", com tampa em acrílico de cor castanha, nº 75100604; duas colunas de marca "SANYO", cor tijolo e castanho, em razoável estado de conservação; uma mesa quadrada, em bambu, com tampo de vidro, em estado novo; uma estante em bambu, com três prateleiras em vidro branco, em estado novo; uma mesa expositora em forma de "L", em bambu, com tampo de vidro branco, em estado novo; um espelho com cerca de 1,70 m, de altura e 1,00 m de largura; sete molduras, todas em bambu, sendo cinco com cerca de 60 cms. de altura e 50 cm de largura e duas com cerca de 40 cms. de altura e 30 cm de largura, em bom estado de conservação; um expositor em bambu, com 9 prateleiras em vidro branco, estando duas partidas, em razoável estado; 10 espelhos de parede, todos em bambu, sendo três rectangulares com cerca de 40 cm de altura e 30 cm de largura; um espelho com cerca de 30 cm de altura e 20 cm de largura, todos de cor bege; quatro redondos, tendo um cerca de 50 cm de diâmetro, sendo três castanhos e um bege e ainda dois ovais, sendo um de cerca de 70 cm de comprimento e outro de cerca de 40 cm, em estado novo; três colunas em bambu em vários tamanhos, em forma cilíndrica, com bege e castanha, em estado novo; três bancos hexagonais em bambu, com tampo em palhinha e de vários tamanhos, em estado novo; cinco bandejas redondas com asas, em palhinha, de vários tamanhos, em estado novo; uma mesa em bambu, redonda, com 40 cm de altura e 30 cm de diâmetro, em estado novo; um banco de madeira trabalhada, cor castanha, com duas gravuras de animais, em estado novo; uma estante de bambu com cinco prateleiras em vidro branco com cerca de 1,00 m de altura e 60 cm de largura, em estado novo; duas mantas, uma cor de rosa e outra amarela, em estado novo; dois sacos em palha castanha, forrados, com duas asas cada, em estado novo; quatro cestos em palha de vários tamanhos com asas, ovais, em estado novo e quatro cestos em forma de pato, em palhinha castanha de vários tamanhos, em estado novo, penhorados no estabelecimento do executado.

É depositário dos bens a vender o Sr. Mário Manuel Araújo Teixeira, com domicílio profissional na Rua Júlio Dinis - 599 - 5.º Porto, que naquela qualidade é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo contudo fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-os conhecidos do público por qualquer meio.

Espinho, 10 de Janeiro de 1991.

O Juiz de Direito,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriturária,
Maria Filomena Dias Pereira

TOYOTA COROLLA GTI - 16

Ano 1988, particular, 1 só dono, cinzento metalizado, tecto de abrir, direcção assistida, montagem de fábrica, extras, com 21.111 Km reais. A dinheiro.
Telef: 721575 de 2.ª a 6.ª feira, entre as 9 - 12 horas e 14 - 18.30 horas.



ROSA PEREIRA PEDROSA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia, será celebrada, sexta-feira, dia 18, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde.



PEQUENOS ANÚNCIOS

POR 500\$00

ALUGUÉIS

ALUGA-SE T1 (grande) - Mobilado. Na Rua 8, nº 967, Espinho. Contactar telef: 723655 ou 056/312069.

ALUGAMOS APARTAMENTO - No melhor ponto da Rua 15. Tratar pelo telefone: 720002.

ALUGAM-SE QUARTOS - Com banho privativo, pequeno-almoço e tratamento de roupa. Telef. 720002.

MENINA SÉRIA - Pretende alugar quarto com cozinha. Na zona de Espinho. Contactar telefone 723539.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, nº 129 - Telef. 724630, Espinho.

EMPREGOS

OFERECE-SE RAPAZ - Com 19 anos, com carta de condução, livre do serviço militar. Contactar telefone 724354.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, nº 784 - 1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, nº 295, 2.º eq.º, telefone 721710.

SERVIÇOS

VÍTOR LANCHAS - Estúdio de Vídeo Vítor Lanchas. Repor-

tagem em vídeo e fotografia. Conversão de NTSC (EUA) e Secam (f) para sistema português (PAL). Conversão de 8 mm, super 8 e 18 mm para vídeo (BETA e VHS). O profissionalismo fala por si. Rua de Esmojães, Anta, Espinho. Telef. 725344.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, nº 329 - Telef. 721739 - Espinho.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE CITROEN AX 11 TRE - 1988 - Telefone 7620103.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Novo - em Espinho. Trata: Belmiro Santos. Telefone 722732, horas de expediente.

VENDE-SE CASA PRONTA A HABITAR - C/ 4 quartos, quintal e pomar. A 5 minutos do apeadeiro de Paramos, c/ 1600 m2. Telef. 726290.

VER HOJE T1-T3-Grades verdes. Com garagem. Ótimo preço. Acabamentos de primeira. Telefone 725258.

COMPRAS

COMPRA-SE EM ESPINHO - Parte de casa ou apartamento usado do tipo T2 ou T2+1, sem garagem, devoluto. Informa para o telefone: 723063.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ MOZELLOS - Movimento mensal 1.400 contos. Telef. 725158.

ALUGA-SE

MORADIA c/ jardim, pequeno quintal, garagem, anexos com capacidade de armazenamento p/ actividade comercial, em Silvalde - Espinho.
Trata — Telefones: 722022 - 722037.

centro de Cópias

Rua 19 - 222 - 1 - Sala 3 — Espinho

IMPRESSÃO RÁPIDA • CARIMBOS RÁPIDOS
Especializada em: Fotocópias em A4 - A3 - B4 • Em grandes tamanhos • Em Papel Vegetal • Em Acetato A4 • Plastificações • Encadernações



D. VICTORIA AMORIM LARANJEIRA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua filha, genro e netos, vêm por ESTE MEIO participar que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Silvalde, terça-feira, dia 22, pelas 8 horas. Agradecem desde já às pessoas que possam comparecer a este acto religioso.



Eurocasion

NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROËN BX 16 TRS	1984	VOLVO 440 TURBO	1989
CITROËN BX GTI	1987	MERCEDES 190 E	1983
CITROËN AX GT	1989	ALFA ROMEO 33 1.5	1988
CITROËN VISA GT	1983	AUSTIN MONTEGO BREAK	1987
CITROËN VISA 10 E	1985		
VISA SUPER X	1981	CARROS DE SERVIÇO ADMINISTRAÇÃO	
PEUGEOT 205 XAD	1989		
CITROËN VISA 11 RE	1987	CITROËN AX SPORT	1988
BX 14 RE	1984/7/8	CITROËN BX GTI 16 válv.	1989
VISA SUPER E	1985	CITROËN BX GTI 1.6	1990
ALFA ROMEO 75 2.0	1986		

AUTO-INSUA, LDA.

CONCESSIONÁRIO CITROËN
AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» Nº 3068 - 17/01/1991

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Proc. 80/90

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 26 de Fevereiro pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, hão-de ser postos em praça, pela 2ª vez, para arrematação em Hasta Pública, os móveis a seguir discriminados, penhorados nos autos de Execução Sumária nº 2354 da 1ª Secção do 4º Juízo da Comarca de Vila Nova de Gaia que Vasconcelos - Comércio de Materiais de Construção move contra VÍTOR MANUEL PEREIRA DA ROCHA, residente na Rua de Barros, Silvalde, Espinho, os quais serão entregues no acto da praça, a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação, sendo depositário dos bens a vender Maria Emília Cerqueira Leal, solteira, doméstica, residente no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, que é obrigada a mostrar os mesmos a quem os pretender examinar, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a sua inspecção, tornando-os conhecidos do público por qualquer meio.

BENS A PRACEAR

Uma estante em madeira; um móvel de canto; uma credênciã, uma máquina de costura; uma mesa de sala de jantar; um guarda-fatos; uma cómoda e um espelho.

Espinho, 7 de Janeiro de 1991.

A Juíza de Direito,
Maria Helena Oliveira da Silva

A Escrivã de Direito,
Conceição Gandra

Também em Espinho

SOARES VENCEU E CONVENCEU

Pela natureza e objectivos destas eleições de Janeiro, esperavam-se os primeiros dados a meio da jornada apontaram para isso - uma abstenção nunca antes verificada.

Entre o meio dia e a uma hora da tarde de 13 de Janeiro, fizemos uma ronda limitada pelo concelho e a pergunta que avançámos foi a seguinte: **Como decorre a votação?**

Está tudo a correr na normalidade?

Quanto à segunda, a resposta foi unânime: **«Tudo bem e não há problemas, - ou não fosse Espinho uma terra-concelho - civilizados.»**

Quanto à percentagem da votação, sensivelmente a meio de «tempo regulamentar», situar-se-ia pelos **trinta e poucos** por cento em termos globais.

A mesa cinco, onde votámos, registava 193 votos em 761 possíveis. Ao lado, na mesa seis falaram-nos em mais ou menos 27%.

Passámos depois pelas

tagem, assistimos, acidentalmente, à subida e votação do homem que tem o número **um** de eleitor o senhor Lancha, que, debilitado pela doença lá ia, com convicção e vontade, mas ajudado pelos familiares, a subir as escadas da **Domus**.

E votou. Em quem, não interessa, minimamente. Usou o seu direito de votar, com sacrifício da sua vitalidade física.

Depois, fizemos uma ronda telefónica pelas freguesias.

Em Anta atendeu-nos uma voz feminina, simpática, colaborante: **«Tudo normal, não há problemas mas a afluência de eleitores não é muito significativo.»**

De Guetim falou-nos o próprio presidente da Junta, o senhor Duarte: **«A esta hora 13 horas o costume é terem votado metade dos eleitores e estamos ainda muito longe desses números...»**

Falámos a seguir com Paramos, lá no extremo sul do concelho. Foi Odete Sá quem nos atendeu: - **«Quan-**

da Junta fica uns centos de metros das Assembleias de voto e, além disso, agora, também se vota e muito bem, na Marinha, veio-nos a informação: **Tudo normal.**

Fomos almoçar.

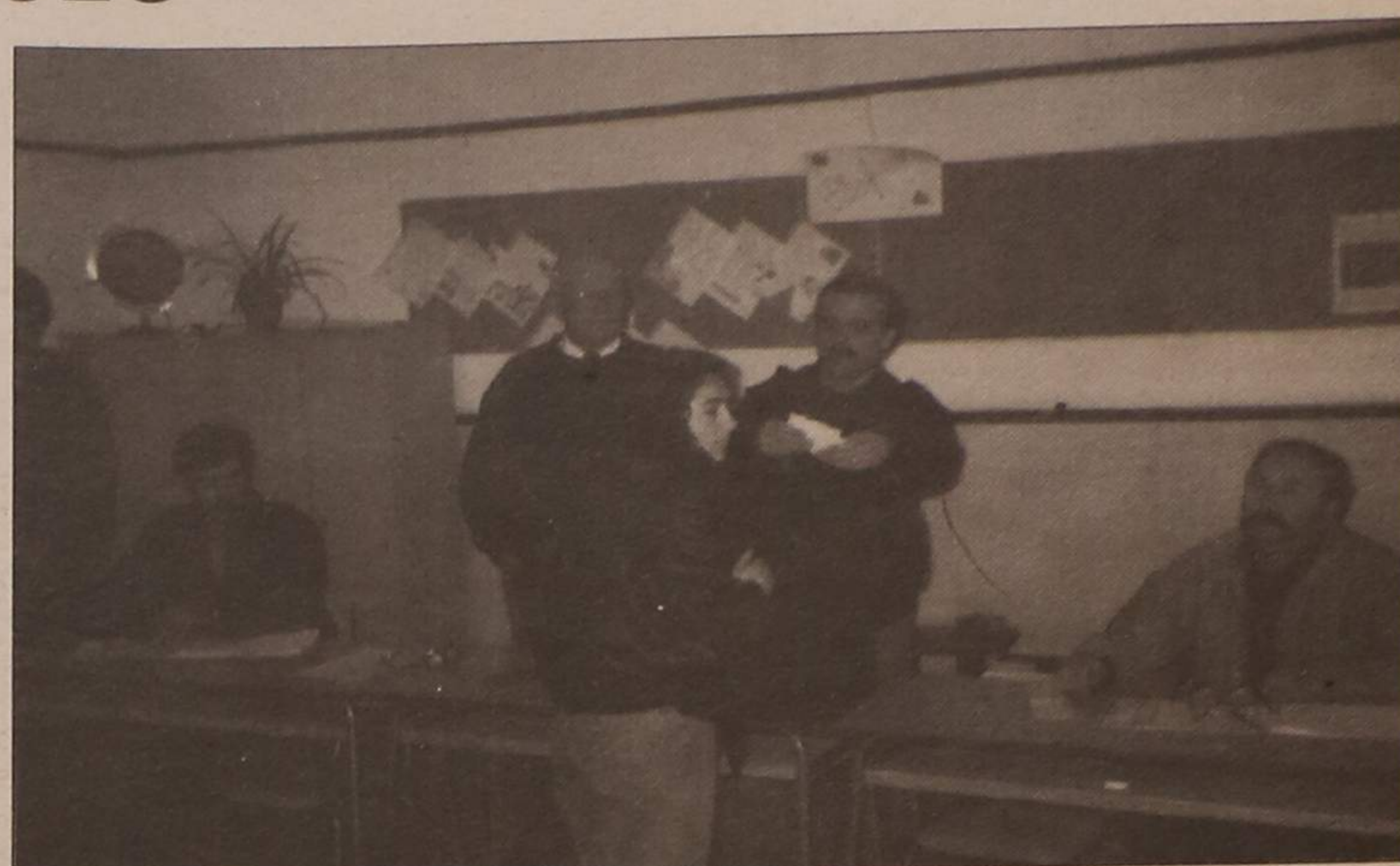
Entretanto chegaram-nos notícias de que por esse Portugal, algures, algo de desagradável tinha acontecido. Uma gota de **chuva ácida...**

Depois, a meio da tarde, fomos fazer o segundo ponto da situação, passando, preferencialmente pelas mesas onde votam os jovens e pelas três **novas** mesas de Silvalde.

E fizemos uma segunda volta que terminou por volta das 18 horas. Não que esperássemos grandes acontecimentos.

A população de Espinho - e quantas vezes já o demonstrou - é ordeira e consciente dos seus deveres.

Como havíamos dito na primeira parte do nosso trabalho fomos a Silvalde, mais



Pela primeira vez, mesas de voto na Marinha de Silvalde

ser, francamente positivos.

Os eleitores estavam a ocorrer às urnas a um bom ritmo, em percentagem inesperada ou, talvez sim, por-

Um aspecto menos positivo nos foi referido em Silvalde/Bairro: numa assembleia de voto - pelo menos numa - -apareceram poucos elementos. Nós só contámos três!

No regresso passámos pela Escola Industrial, onde uma das mesas, a última, é a dos jovens, os últimos a inscreverem-se nos cadernos eleitorais.

As expectativas eram animadoras: **faltavam 50 votos para se atingir os 70%** - disseram-nos.

Onde a afluência às urnas se situava abaixo da média da cidade era nas mesas **nove, dez, onze e doze.**

Porquê? Naturalmente que só os analistas, posteriormente, encontrarão as explicações.

Um presidente de uma das mesas, meio a sério meio a brincar adiantou: **«Aqui tem muitas senhoras inscritas...»**

O fim do longo dia aproximava-se do seu termo e ainda havia lugar a mais um contacto com as freguesias.

De Anta falou-nos o próprio presidente da Junta: **«Tudo ótimo, com respeito e sem reclamações de ninguém...»**

De Guetim, falou-nos, também o presidente da Junta: **«Nada há de negativo a referir.»**

O mesmo de Silvalde. As votações, nas freguesias, situavam-se à roda dos 65%.

Este nosso apontamento de reportagem, que, aliás, nos deu um certo prazer, pela maneira simpática como fomos recebidos, não ficaria completo sem os resultados finais da votação de todo o concelho, já que o nome do candidato eleito já é do domínio público à data desta edição.

Eis as votações:

	ANTA	ESPINHO	GUETIM	PARAMOS	SILVALDE	TOTAL	%	%
INSCRITOS	6969	11011	1202	2832	6053	28067	100	100
VOTANTES	4642	7407	902	1920	4268	19139	68,1904	68,1904
BRANCO	129	315	34	40	60	578		3,020011
NULOS	45	65	13	24	42	189		0,987512
ABSTENÇÃO	2327	3604	300	912	1785	8928	31,8096	31,8096
SOARES	3351	4727	652	1458	3245	13433		70,18653
BASILIO	526	1493	115	164	293	2591		13,5378
CARVALHAS	513	704	70	172	570	2029		10,60139
MARQUES	78	103	18	62	58	319		1,666754

Resultados finais do Concelho de Espinho

mesas **um, dois, três e quatro** a funcionarem no edifício da Câmara, as duas primeiras e na Escola n.º 1 as duas últimas, a média percentual da votação rondava os 33%.

Em apontamento de repor-

to à votação só posso responder pelas mesas **três e quatro.** A participação dos eleitores **ronda, mais ou menos os 25%, inferior à habitual.**

Em Silvalde, como a sede

exactamente ao bairro onde, pela primeira vez, funcionaram mesas de voto - três, exactamente - e os resultados, ao que nos informaram estavam a

a tarde deste dia 13 de Janeiro de 1991, como aliás, o dia, apresentou-se com características meteorológicas excepcionais.



Carlos Ribeiro, a vontade inquebrantável de votar!

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

ESTABELECIMENTO DE GAVETO PARA QUALQUER RAMO

Telefone: 721150 (Depois das 18 horas)

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) TELEF. 724909

ESMOJÃES - ANTA



ARMINDA GOMES PEREIRA DA SILVA

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que, de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecemos também e de igual modo, àquelas que assistiram à missa do 7.º dia.

Anta, 17 de Janeiro de 1991

Armador - Maria de Lurdes - Anta





MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL N.º 1/91

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 18 de Dezembro do ano findo e de acordo com o Título IV - Disposições Finais - artigos 23.º e 24.º da Postura de Trânsito Municipal foi aprovada a seguinte alteração às normas de regulamentação e ordenamento do trânsito no Município:

«Afectar a área do terreno sita na Rua 23 designada por Vila Manuela a estacionamento diário de Autocarros de Transporte Colectivo de Passageiros, Carreiras Urbanas e Interurbanas bem como desafectar todos os locais de estacionamento que são utilizados pelas Empresas que passam agora a dispor dos lugares no Parque da Vila Manuela».

Mais faz público que a presente alteração passará a vigorar no Município após decorrido o prazo previsto no artigo 23.º da citada Postura.

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Espinho Vareiro» e «Maré Viva».

E eu, (Assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, subscrevi.

Espinho, 4 de Janeiro de 1990.

Pel'O Presidente da Câmara,
(Assinatura ilegível)

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas



ANTÓNIO PINTO CARVALHO

SALVE 28/1/1991

Esposa, filhos, noras, genro e netos, desejam as maiores felicidades, pela passagem de mais um aniversário e que esta data se prolongue por muitos anos.

«Jornal Defesa de Espinho» - 3068 - 1991/10/1/17

MÁRIO MARQUES DE OLIVEIRA CARDOSO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00761/901231 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 01/90.12.31.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Mário Marques de Oliveira Cardoso, c. na comunhão geral com Felismina Soares de Oliveira; Edilberto Mário Soares Cardoso c. na comunhão de adquiridos com Maria Adélia de Magalhães Vilar Cardoso; Fernando de Oliveira Cardoso, c. na comunhão de adquiridos com Margarida Beire de Sousa Cardoso e Maria Olinda de Oliveira Cardoso, c. na comunhão de adquiridos com António Sérgio Candal Sá Marques, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a firma «MÁRIO MARQUES DE OLIVEIRA CARDOSO, LIMITADA» e tem a sua sede na Zona Industrial, em Silvalde, deste concelho.

2.º - O seu objecto é o comércio, importação e exportação de artigos de escovaria e têxteis e fabrico dos mesmos.

3.º - O capital social, em dinheiro, é de um milhão e duzentos mil escudos, dividido em quatro quotas iguais de trezentos mil escudos pertencendo cada uma delas a cada um dos sócios, Mário Marques de Oliveira Cardoso, Edilberto Mário Soares Cardoso, Fernando de Oliveira Cardoso e Maria Olinda de Oliveira Cardoso. Do referido capital acha-se realizado metade, devendo a restante metade ser realizada até trinta e um de Dezembro, próximo futuro.

4.º A gerência e a administração da sociedade

incumbirá aos sócios que para tal sejam eleitos em assembleia geral, obrigando-se a sociedade com a assinatura de um qualquer dos gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Ficam desde já nomeados gerentes os sócios MÁRIO MARQUES DE OLIVEIRA CARDOSO E FERNANDO DE OLIVEIRA CARDOSO, sendo a gerência do primeiro um direito social.

5.º - É livre a cessão de quotas entre sócios e ficando dependente do consentimento da sociedade a que se pretenda fazer a estranhos.

6.º - Serão amortizadas as quotas que sejam penhoradas, arrestadas, arroladas ou por qualquer forma apreendidas judicialmente, bem como aquelas que, em resultado de partilha sejam adjudicadas a pessoa diferente do sócio ou dos seus descendentes.

7.º - Aos lucros de exercício será dado o destino que a assembleia geral, por maioria qualificada de dois terços, deliberar, podendo, ou não haver distribuição.

8.º - As assembleias gerais serão convocadas pela forma e prazo consignados na lei.

9.º - A sociedade, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, assumirá todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Dezembro de 1990

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8; Sábado, Santos, Rua 19, n.º 263; Domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319; Segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293; Terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; Quarta-feira, Teixeira; Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde,

721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664. TÁXI ALTOS CÉUS - 726295.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Getim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (transvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *7.15 *8.15 *9.34 *11.02 *11.52 *12.41 *13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *14.08 *15.31 *15.40 *17.15 *17.58 *18.14 (não há aos sábados) *18.43 *19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) *20.25 *21.34 *22.35 *1.09.

Para o Porto (transvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *9.35 *11.13 *12.10 (mão se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *13.00 *13.19 *14.54 *16.47 *18.01 *18.41 *18.56 (não há aos sábados) *19.55 *20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *21.31 (não há aos sábados) *22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

CAMBIOS

CHEQUES	COMPRA	VENDA
Rand (África do Sul).....	52\$894	53\$106
Marco (Alem. Fede).....	89\$524	89\$882
Xelim (Austria).....	12\$705	12\$755
Franco (Bélgica).....	45\$3413	45\$3587
Franco Fin. (Bélgica).....	—	—
Dólar (Canadá).....	118\$662	119\$138
Coroa (Dinamarca).....	23\$199	23\$291
Peseta Espanha).....	154157	154213
Dólar (EUA).....	136\$848	137\$396
Marka (Finlândia).....	37\$156	37\$304
Franco (França).....	26\$337	26\$430
Dracma (Grécia).....	0\$85030	0\$85370
Florim (Holanda).....	79\$371	79\$589
Libra (Irlanda).....	238\$921	238\$979
Lira (Itália).....	0\$11916	0\$11964
Iene (Japão).....	1\$01247	1\$01653
Coroa (Noruega).....	22\$854	22\$946
Libra (Reino Unido).....	261\$291	262\$339
Coroa (Suécia).....	24\$002	24\$098
Franco (Suíça).....	106\$387	106\$813
Dólar (Austrália).....	104\$810	105\$230
Ecu.....	184\$450	185\$190
Pataca (Macau).....	16\$916	16\$984

NOTAS	COMPRA	VENDA
África do Sul (Rand).....	47\$80	53\$80
Alem. Ocíd. (Marco).....	88\$65	89\$75
Austria (Xelim).....	12\$60	12\$80
Bélgica (Franco).....	4\$20	4\$50
Brasil (Cruzado).....	—	—
Canadá (Dólar).....	119\$75	121\$75
Dinamarca (Coroa).....	23\$00	23\$50
Espanha (Peseta).....	13\$910	14\$260
E.U.A. (Dólar).....	136\$80	140\$40
Finlândia (Marka).....	36\$10	37\$50
França (Franco).....	26\$10	26\$70
Holanda (Florim).....	78\$65	79\$65
Irlanda (Libra).....	238\$80	240\$30
Itália (Lira).....	0\$109	0\$123
Japão (Iene).....	0\$969	1\$030
Noruega (Coroa).....	22\$65	23\$05
Reino Unido (Libra).....	258\$95	262\$35
Suécia (Coroa).....	23\$80	24\$25
Suíça (Franco).....	105\$35	106\$85
Venezuela (Bolív.).....	2\$04	2\$84

Reunião de Câmara

PS E CDU CONTRA NOVAS TARIFAS DA ÁGUA

Há quinze dias anunciámos em primeira página que as tarifas da água estavam em vias de ser alteradas e adiantámos alguns números.

Confirmaram-se as nos-

res, José Fonseca, Valdemar Ribeiro e o presidente, em jeito de desempate parecer-nos, já que fez declaração de voto e contra, Artur Bártolo, Rolando de Sousa e Casal Ribeiro.

após a aprovação das contas de gerência relativas ao ano de 1990..."

"A Câmara, por maioria, aprovou a proposta de Valdemar Ribeiro votando contra... os vereadores acima referidos e que fizeram declarações de voto."

A declaração de voto de Rolando de Sousa foi curta e objectiva: "Não pondo em causa o aumento das tarifas da água, votei contra por me parecer que penalizam os pequenos consumidores."

Artur Bártolo foi mais longe na sua declaração de voto, não concordando, também, com as tarifas aplicadas no aluguer do contador e nas ligações à rede pública:

"Votei contra esta proposta de tarifário porque não me foi possível confirmar os valores apresentados por Valdemar Ribeiro como fundamento para os mesmos."

Quanto a tarifas de aluguer do contador da água, ensaios de canalização e ligação da rede interior à rede pública, votei contra por as justificações apresentadas para a sua actualização não estarem minimamente fundamentadas."

Face aos resultados da votação da proposta de Valdemar Ribeiro foi considera-

da prejudicada a proposta de Casal Ribeiro, que pretendia que a votação fosse adiada.

Na opinião deste vereaa-

ta das intervenções que fiz na discussão, julgo extemporânea - a discussão da proposta de V. Ribeiro pelos

mentos contabilísticos o que é exigido por Lei; Não julgo admissível que os consumidores domésticos e não domésticos paguem por tarifas iguais; É injusto que as instituições de beneficência e outras sejam tratadas do mesmo modo; ... Além disso, a proposta pode redundar em menos receitas para o município, visto que muitos consumidores de água vão pagar menos do que pagavam anteriormente..."

Finalmente supomos que pela primeira vez Romeu Vitó fez uma declaração de voto, curta e a manifestar uma opinião, naturalmente contrária à dos que votaram contra: "Votei a favor porque, contrariamente ao que foi declarado pelo vereador Rolando de Sousa, penso que esta proposta irá beneficiar os pequenos consumidores e penalizar os grandes consumidores."

A proposta aprovada que passará a ser aplicada, tarifas a cobrar pelo município pelos serviços de água, consta do apontamento anexo.

ESTUDO ECONÓMICO DO CUSTO DA ÁGUA

O estudo elaborado por Valdemar Ribeiro parte dum consumo previsto de água de 1 400 000m³. Os custos unitários parciais resultam duma imputação sectorial dividida por aquele consumo, o que dá:

Água comprada e captada	21\$96/m ³
Pessoal	44\$42/m ³
Consumos	18\$33/m ³
Amortizações	15\$29/m ³
	100\$00/m ³

Significam estes cálculos que, nas contas de Valdemar Ribeiro, um metro cúbico de água, à saída da torneira, fica à Câmara por cem escudos.

sas previsões, já que a proposta de alteração subscrita por Valdemar Ribeiro foi aprovada na íntegra, aprovação que não foi isenta de votos contrários.

Aconteceu na primeira reunião ordinária da Câmara em 1991 que se realizou na terça-feira, oito do corrente. Votaram a favor, Elsa Tava-

Da acta, as palavras textuais são as seguintes:

"Pelo vereador, senhor Valdemar Ribeiro foi apresentada uma proposta de actualização das Tarifas de Fornecimento de Água, tendo o vereador, Senhor Casal Ribeiro, apresentado uma outra, a sugerir que aquela seja discutida

COMENTÁRIO

UMA INTERROGAÇÃO PERIFRÁSTICA

Quando, numa das últimas reuniões da Assembleia Municipal, Rolando de Sousa, num gesto e palavra, evidenciou o carácter consensual da maior parte das resoluções camarárias, enfeitando louros que não desejava e, antes e depois, outros e outros que, habitualmente, endossa à Câmara em geral e ao seu presidente em particular, acreditámos, piamente, que este executivo havia começado a encontrar uma "praxis" salutar e conducente a dotar, finalmente, esta Câmara de um governo sólido, disposto a relegar o discurso político para sede própria. Enganámo-nos. Também no seio do executivo funcionam algumas manifestações de carácter partidário, incoerentes da parte do poder e titubeantes do lado da oposição. Estas considerações vêm a propósito da aprovação, na primeira reunião plenária do executivo municipal, do tarifário de utilização dos serviços de água, que há-de ser aplicado durante o ano corrente. Ninguém verteu, para a Acta da reunião, argumentos suficientemente consistentes que nos levem a tomar uma posição, que não seja a de interrogação... perifrásti-

ca. Ainda ninguém o afirmou categoricamente, mas tem-se vindo a insinuar que o novo tarifário não vai aumentar substancialmente as receitas a arrecadar pelos cofres municipais. É que, se a receita bruta, por esse meio advinda, não for superior à do ano passado, a custos de 1990, então, a nova estrutura de preços, que para uns se traduzirá em agravamento e, para outros, redução, não passará de um exercício gratuito e experimental de métodos de gestão que, não fazendo fatura à comunidade, acabam por deixar o cidadão cada vez mais confuso. Fixemo-nos no Quadro em anexo. Deixemos de lado a coluna que traduz o que o consumidor terá de pagar a mais ou a menos, incluindo os cem escudos a mais que

vamos pagar pela utilização do contador e consultemos a penúltima coluna.

O leitor que faça os seus comentários e chegue às conclusões que entender.

Nós, que acreditamos na honestidade política dos que ocupam os sete lugares do executivo e porque pensamos que a nova tabela de preços não foi concebida de forma aleatória, julgamos perceber-lhe uma fórmula matemática, extremamente rebuscada não nos colocamos em oposição liminar aos novos preços mas gostaríamos que tivessem sido explicados. A nós e aos leitores, afinal, cidadãos de Espinho e particularmente interessados.

Era justo!

José Sampaio

**PASSA-SE
CAFÉ SNACK-BAR**
EM ESMORIZ • BOM NEGÓCIO
• SÓ 4 000 C.

TRATA O PRÓPRIO — TELEF. 056/74541

NOVAS TARIFAS

Consumos domésticos e não domésticos:

Até 15m ³	50\$00/m ³
De 16 a 25m ³	75\$00/m ³
Acima de 25m ³	100\$00/m ³
Câmara e Juntas	50\$00/m ³
Serviços públicos	75\$00/m ³
Fornecimento avulso e lig. provisórias	100\$00/m ³
Aluguer do contador	200\$00/mês
Ligação com colocação de contador	525\$00
Restabelecimento da ligação	525\$00
Reaferição do contador a pedido do consumidor	875\$00

São ainda contempladas tarifas para ensaios de canalizações interiores.

dor a sua proposta deveria ser a primeira a votar por entender "que seria lógico e até necessário adiar a discussão das tarifas" para quando houvesse dados mais concretos e reais. Em relação à proposta de Valdemar Ribeiro votou contra e declarou para a Acta: "Votei contra porque, como resul-

motivos que passo a referir: As tarifas actuais estão em vigor há seis meses; São onerados os consumidores de menores consumos; O custo da água custo à saída da torneira conforme dados expostos por Valdemar Ribeiro que resumimos noutra local não está justificado com ele-

CONSUMO DE ÁGUA

Quadro das importâncias pagas e a pagar pelos consumidores

1990					1991					
M3	Preço m ³	Consumo	Contador	TOTAL	Preço m ³	Consumo	Contador	TOTAL	Diferença consumo	Diferença total
5	20	100	100	200	50	250	200	450	+150	+250
10	35	350	100	450	50	500	200	700	+150	+250
15	35	525	100	625	50	750	200	950	+225	+325
16	60	960	100	1060	75	825	200	1025	-135	-35
17	60	1020	100	1120	75	900	200	1100	-120	-20
18	60	1080	100	1180	75	975	200	1175	-105	-5
19	60	1140	100	1240	75	1050	200	1250	-90	+10
20	60	1200	100	1300	75	1125	200	1325	-75	+25
25	60	1500	100	1600	75	1500	200	1700	0	+100
30	80	2400	100	2500	100	2000	200	2200	-400	-300
35	80	2800	100	2900	100	2500	200	2700	-300	-200
40	80	3200	100	3300	100	3000	200	3200	-200	-100
45	80	3600	100	3700	100	3500	200	3700	-100	0
50	80	4000	100	4100	100	4000	200	4200	0	+100
100	80	8000	100	8100	100	9000	200	9200	+1000	+1100
150	80	12000	100	12100	100	14000	200	14200	+2000	+2100

VALOR EM ESCUDOS: ⊕ O consumidor paga mais ⊖ O consumidor paga menos

AUTO INTERNACIONAL



1976-1991

Para comemorar o nosso 15.º aniversário, oferecemos aos nossos estimados clientes, durante todo o mês de JANEIRO, uma

GRANDE PROMOÇÃO DE 15% DE DESCONTO

em todo o nosso stock de PEÇAS E ACESSÓRIOS para viaturas de todas as marcas. Somos Agentes em Espinho de

FILTROS FILCAR - BATERIAS VARTA - ÓLEOS CASTROL - TINTAS VALENTINE

AUTO INTERNACIONAL: AV. 24, 1001 — TEL. 723028 - 724012 — 4500 ESPINHO

para LAMENTO VAREIRO

ANO NOVO - RETORNO DE VELHAS ANOMALIAS

□ **Agostinho Almeida**

Por falta de tempo, não nos tem sido possível uma colaboração mais periódica, como era habitual. Entretanto, como estamos no limiar de um novo ano, impõe-se uma pausa de reflexão: afinal de contas, no ano que findou, muita coisa ficou por fazer; muitas iniciativas de engrandecimento se esboroaram em projectos falhados e a nossa cidade ficou cada vez mais na mesma, como se o dizer-se em vocabulário popular.

Já se vislumbra, à distância, mais uma época balnear e a zona de turismo está «decretada» como «perímetro de planos controversos, alguns falhados e outros em via disso...».

Não obstante tratar-se do

pólo vital de desenvolvimento, este sector enferma de «doenças crónicas».

No sector turístico sobressai:

A falta de estacionamentos à altura da sua importância turística; a urbanização que deixa muito a desejar, começando pelo barracão da praia Azul e estradas circundantes e acabando nas construções degradadas, a cair aos bocados, de norte a sul, sobressaindo, naturalmente desse conjunto, a antiga Pensão Particular, mesmo no coração da zona turística; o «picadeiro» que não reúne condições satisfatórias para ex-libris que já foi: pavimento deteriorado e desnivelado, pavilhões e iluminação inadequados; passeios por pavimentar

na Av. 8; muros da esplanada e acessos à praia danificados; iluminação da Avenida Marginal ultrapassada; falta de postos da PSP, Correio e Telecomunicações; posto de turismo que não controla as camas disponíveis para oferta aos visitantes; rede viária do litoral de fluidez difícil; falta de animação capaz, pelo menos ao longo do Verão, etc., etc..

Sector urbano: carência de novos valores

Noutros sectores citadinos, observam-se muitas outras lacunas: falta de aquartelamento condigno para a PSP e para a GNR; mercado diário que padece, há várias décadas, de condições estruturais que o dignifique; sistema semaforico que deixa muito a desejar, por permitir circulação simultânea de viaturas em linha recta e para curvar à esquerda; falta de pavimentação de passeios em arruamentos da baixa citadina; estações dos CTT e da CP que envergonham a cidade pela sua pequenez e carência de condições para o público utente; Caixa Geral de Depósitos; instalações que causam, quotidianamente, indignação pública; passagens de nível do Vouga, sem sinalização capaz; estradas esburacadas dentro da cidade e de acesso às freguesias, imóveis adquiridos pela Câmara: fábrica de conservas, casa do golfe e antiga fábrica de tapeçarias, votados ao abandono; mercado diário da Mata sem condições capazes de dignificar aquele populoso bairro; é o saneamento básico, cuja ETAR demora a entrar em funcionamento; a pista do aeroclube e restaurante também abandonados, instalações do antigo Matadouro Municipal, que bem poderiam ser aproveitadas para a PSP, estão a degradar-se ainda mais; terrenos a sul da cidade que viraram lixeiras; ribeira de Silvalde, a poente da Av. S. João de Deus, onde em cada dia "nasce" uma nova "casa", ladeada de montanhas de lixo, etc., etc.

Sabemos que criticar é sempre muito mais fácil do que executar as obras. No entanto, parece-nos que por cá, os nossos autarcas não têm sido nada felizes nos critérios de prioridades. Pelo menos nada se tem visto em termos de sinais de progresso. Oportunamente, iremos debruçar-nos sobre estas anomalias, individualmente, que se arrastam ano após ano.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00730/900709, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502378603, N.º de Inscrição 3 e N.º de data da apresentação Ap.10/90.12.13.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho. Certifico que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 2 000 000\$00 para 6 500 000\$00, após o aumento de 4 500 000\$00 subscrito em dinheiro pelos sócios Manuel Rodrigues da Silva, c. na comunhão de adquiridos com Maria Margarida Muxagato Vasques e Pedro da Silva Godinho, c. na comunhão de adquiridos com Francisca Martinez Rodrigues, ambos com igual quantia de 2 250 000\$00 e alteração dos arts.º 3.º e 4.º eliminando os seus parágrafos únicos do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

Que por esta escritura dão nova redacção aos artigos 3.º eliminando o seu parágrafo único, e 4.º eliminando deste o seu parágrafo único, do pacto social, assim:

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seis milhões e quinhentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de três milhões duzentos e cinquente mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios, MANUEL RODRIGUES DA SILVA e PEDRO DA SILVA GODINHO.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, pertence a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura dos dois para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representá-la em juízo activa e passivamente; e nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer deles.

Os outorgantes declararam, finalmente, como gerentes da mencionada sociedade, que não é exigida, quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Arquivo certidão passada pelo Centro Regional de Segurança.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial,
11 de Janeiro de 1991

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares



Ver, ouvir e... contar

CASA DE CHÁ À ESPERA DE QUÊ?

A chamada Casa de Chá continua à espera da inauguração. A única coisa que funciona são os urinóis... Aliás não é a inauguração que se pretende, mas o normal funcionamento da Casa. Ao que parece, não há pretendentes à sua exploração, face aos custos exigidos pela edibilidade. Um funcionário

camarário que ali encontrei sexta-feira, manifestou o desejo de vir a ser a autarquia a responsável directa pela administração da Casa de Chá.

E justificava:

- Era a forma de nós, funcionários, no final de mais um dia de trabalho, podermos conviver um pouco, pagando

por uma cerveja ou por um café algo menos do que se paga em qualquer outro estabelecimento.

Penso, no entanto, que a criação da Casa de Chá teve em vista outros objectivos, que não os apetecidos por esse funcionário. O turismo precisa dela...

UMA VERGONHA!

Palácio da Pena. Um verdadeiro monumento citadino, dos poucos que aqui existem, que se vai degradando aos poucos. O seu aspecto exterior não denota muito essa degradação. Mas aqui e além, existem "marcas" profundas reveladoras do abandono a que está votado. Lá dentro, no terreno cercado pelo muro que se ergue em volta, o matagal cresce e alastra-se. Fui à Rua 15 e subi ao prédio ali em construção, devidamente autorizado. Uma vergonha o espectáculo que me foi dado ver. Para quem for habitar esse prédio, depois de acabadas as obras, vai ter de enfrentar um cenário nada agradável, se até lá, a situação não se alterar.



DE PÉ E À CHUVA - QUANDO CHOVE!

Embora provisoriamente, penso que as camionetas de passageiros que partem e chegam à cidade, ocupam agora um local mais adequado. Ali; há

tem um projecto de alteração do local a curto ou a médio prazo.

Como quer que seja, não é justo que os passageiros que

das últimas semanas, tornou-se doloroso para muita gente ter de aguardar de pé, sem qualquer abrigo e à chuva, a chegada do "seu" autocarro. É



espaço para todos os veículos de diversas carreiras que comecem e terminam em Espinho. Não sei se vai ser assim por muito tempo - se a edibilidade

aguardam as partidas das camionetas, o tenham de fazer à chuva - quando chove, como é óbvio.

Durante os dias invernosos

bom que os responsáveis penssem a sério na solução desse problema. Constitui, sem dúvida, o grande "senão" da nova garagem ao ar livre.

À ESPERA DA BARRELA

Agora que as paredes voltaram a ser "inundadas" de propaganda política, relacionada com as eleições presidenciais, cabe aqui fazer um reparo: é que na cidade e no concelho são ainda visíveis inscrições relativas a eleições

anteriormente realizadas, aludindo a partidos e a políticos que foram candidatos a diversos órgãos de soberania.

Uma situação que denota desleixo de quem manda, quando noutros concelhos,

uma vez terminada qualquer eleição, as paredes são limpas e os painéis retirados de onde se encontram.

Lamentavelmente há inscrições nas paredes que remontam aos primeiros tempos da revolução de Abril.

ALÔ 24!

Vinte e quatro é nome de avenida. Aqui, em Espinho. É, aliás, a principal artéria da cidade, que vai de uma ponta à outra - desde a entrada à saída. Por ela passam diariamente centenas, talvez milhares de veículos, de e para

Aveiro, Ovar, Santa Maria da Feira, etc..

As últimas chuvas deram cabo do piso. Os buracos multiplicam-se, alguns deles de bom diâmetro. Carro que ali "entre", adeus suspensão!

Donde se conclui que há

necessidade urgente de uma reparação, ainda que como mero remedeio. O "definitivo" ficará para depois, quando o tempo o permitir. Valeu?

Paulo Neto

Academia de Espinho

30 ANOS PELA MÚSICA

Já por lá passaram algumas gerações de aprendizes e mestres. Uma casa secular, onde se poderiam imaginar recantos por descobrir, ao som de notas soltas, arrepiantes ou perfeitas.

Esta casa, onde funciona há 30 anos a Academia de Música de Espinho, desmorona-se. E apenas uma grande necessidade de espaço justifica reinventar cantos e recuperar outros, de modo a poderem movimentar-se mais de 500 alunos e professores.

Porque está a comemorar o trigésimo aniversário, a tendência natural seria para fazer balanços. Os da directora da Academia, Delmary Neves são sintetizados, porque muito frequentes. Nasceu e nunca parou de crescer. O nascimento não foi casual. Naquele tempo, Delmary Neves era já professora de Música. De origem brasileira, o casamento com um também professor de Música de Espinho, fez com que se fixasse nesta terra. Enquanto, em casa, o casal improvisava salas de ensino, alguém, porque "achava que tínhamos capacidade", insistia em seduzi-los

para um projecto inédito para a época: descentralizar o ensino da música. D. Gilberta Paiva, então directora da Academia de Música de Vila da Feira, estava apostada



Delmary Neves

em não deixar ninguém pelo caminho dos sons, apenas porque o Conservatório de Música do Porto ou de Lisboa não estava ao alcance de todos.

A insistência convenceu o casal.

Hoje, o que quer que seja dito sobre a Academia de Música de Espinho, é "chover no molhado". As disciplinas que lecciona e como funciona é do conhecimento público. O mesmo acontece com o maior problema que enfrenta diariamente, o que é por demais evidente. "Gastamos muito dinheiro, que muitas vezes não temos, para manter a casa de pé. Somos obrigados a inventar salas de todos os cantos que temos na casa", lamenta a directora lembrando que o último foi inventado na garagem.

O AUDITÓRIO

"É uma promessa que temos da autarquia", há alguns anos e à qual não tem havido respostas favoráveis, afirma Delmary Neves. O auditório, um projecto com alguns anos da



Câmara Municipal, é uma reivindicação não só da Academia, como de colectividades culturais do concelho, que vão cumprindo as suas actividades em salas de espectáculo cedidas por particulares. O mesmo vai acontecer com o programa comemorativo do aniversário da Academia, ainda que não esteja definido o

local de realização de dois "Cafés-Concerto", previstos para este mês. Do programa consta também um Serão Mozart, uma vez que este ano é comemorativo deste compositor. Um concerto pascal em Março, missa solene em Maio e outra de acção de graças, com romagem ao cemitério em memória dos profes-

res falecidos e uma homenagem ao professor-fundador da Academia, Mário Neves. Prevista, ainda a realização do Festival de Música de Verão e, se o dinheiro não faltar "e a burocracia não complicar", a edição de um postal da Academia. As comemorações vão desenvolver-se até Janeiro do próximo ano.

Nas Janeiras dos "Tigres"

BOA DISPOSIÇÃO EM AMBIENTE FAMILIAR

Na passada semana, num hotel da cidade, o Sporting Clube de Espinho realizou um espectáculo com o seu grupo de Janeiras.

Estiveram presentes muitos amigos do clube, que de alguma forma contribuíram para minorizar as dificuldades financeiras do clube.

Para o vice-presidente adjunto, Orlando Macedo, disse-nos que as Janeiras do Sporting Clube de Espinho "têm duas vertentes:

A cultural, que é uma forma de expressão e de transmitir uma mensagem de ordem clubística.

A vertente sentimental, que passa pelo apelo que fazemos aos associados através do canto para uma recolha de donativos que têm por finalidade minorar as dificuldades financeiras do clube".

Este dirigente "tigre" garantiu-nos também que as "Janeiras" do clube "têm tido um grande sucesso junto dos associados".

Quanto ao espectáculo reali-

zado a semana passada, Orlando Macedo afirmou que "tentámos associar as Janeiras ao espectáculo. Procurámos valorizar o espectáculo com canções dos anos 50 e 60 onde colaborou Gomes da Silva".

Foi na verdade um bom espectáculo, onde sobressaiu a boa disposição dos presentes e até mesmo o ambiente familiar que ali pairava.

Segundo o vice-presidente adjunto e dado o sucesso que esta iniciativa tem tido junto dos amigos do Sporting Clube de Espinho, "prevê-se fazer o encerramento das Janeiras, o mais tarde possível, e seria óptimo que isso acontecesse só em Julho".

Garantiu-nos este responsável pelo Espinho, que "as Janeiras continuam disponíveis para quem nos quiser receber".

Se ainda não viu este grupo, vale a pena convidá-los, pelo espectáculo, canções que interpretam. Como não podia deixar de ser, a bandeira dos "tigres da Costa Verde" é pano de fundo.



Parte do grupo que interpretou as canções, onde estavam incluídos o presidente do clube, e os vice-presidentes adjunto e do futebol profissional, respectivamente Orlando Macedo e Guy Viseu.



Um aspecto da sala onde se cantaram as Janeiras

PRECISAM-SE

A-VENDEDORES

B-TÉCNICOS

C-OPERADORES

Empresa de equipamentos de escritório e informática em fase de crescimento necessita de aumentar os seus quadros. Recrutando elementos c/ experiência em vendas, electrónica e electricidade. Dá-se preferência a quem conhecer Hardware assim como experiência como operador de informática.

Resposta detalhada às referências A, B ou C a este Jornal ao n.º 7124.

«Defesa de Espinho» - 3068 - 1991/01/17

«OLIVEIRA BARROS & IRMÃO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00427/850125 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 2 N.º e data da apresentação Ap. 03/90.12.31.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **Certifico** que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00, após o aumento de 18.000.000\$00, subscrito em dinheiro pelos sócios Carlos António Oliveira Barros, c. na comunhão geral com Teresa Maria da Silva Coelho Barros; Joaquim de Sousa Barros, c. na comunhão de adquiridos com Maria Rosa Ferreira da Rocha Barros; Maria Adélia Oliveira Barros, solteira, maior e Maria Domitila Oliveira Barros, solteira, maior com as quantias de 4.500.000\$00 cada **alteração** dos art.ºs 3.º, 4.º e 5.º, aditando-se a este último três parágrafos do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

Que ainda por esta mesma escritura, dão nova redacção aos artigos terceiro, quarto e quinto do pacto social, aditando a estes dois últimos três parágrafos que serão os parágrafos primeiro, segundo e terceiro, assim:

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de cinco milhões de escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios, CARLOS ANTÓNIO OLIVEIRA BARROS, JOAQUIM DE SOUSA BARROS, MARIA ADÉLIA OLIVEIRA BARROS e MARIA DOMITILIA OLIVEIRA BARROS.

4.º A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

Parágrafo 1.º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo 2.º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

Parágrafo 3.º - Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores, se por qualquer motivo, nomeadamente o de divórcio de qualquer sócio, a quota de qualquer um for transmitida a outrem, a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

QUINTO - Parágrafo 1.º - Se a maioria dos sócios em assembleia geral assim o deliberar, poderá ser nomeado um quinto gerente, que será eleito por mandatos de UM ANO, renováveis ou não, e com a remuneração acordada também em assembleia, o qual terá os mesmos direitos e obrigações dos restantes gerentes.

Parágrafo 2.º - Caso venha a ser nomeado um quinto gerente, de acordo com o parágrafo anterior, a sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de três gerentes.

Parágrafo 3.º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

Mais disseram os outorgantes que como gerentes que são da mencionada sociedade que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

O texto completo do contrato-na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 10 de Janeiro de 1991.

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

CORPOS GERENTES DOS BOMBEIROS ESPINHENSES

Ernesto Pereira de Oliveira tomou posse, por mais três anos, do cargo de presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, no passado dia cinco, durante a tomada de posse dos Corpos Gerentes desta Associação para o triénio de 1991/93.

Ainda na Direcção, Fernando de Brito Ferreira Quesada foi empossado no cargo de Vice-presidente; João Carlos Lopes de Resende Ledo da Fonseca, 1.º Secretário; Manuel Leite Soares, 2.º Secretário; Rui Pessoa Sousa Gomes, Tesoureiro; Albino Oliveira Santos, 1.º Vogal e Fernando de Sousa Ferreira Baptista, 2.º Vogal.

À Assembleia Geral preside José Pereira de Oliveira; na Vice-presidência, José Alves dos Reis Maia; 1.º Secretário, Manuel Alves Pereira, e 2.º Secretário, Jorge André Garcia de Oliveira.

No Conselho Fiscal, Alexandre Henrique Brandão de Castro foi empossado no cargo de presidente; Fernando Manuel Barros Carvalhas, Vice-presidente, e Alberto Mário Horta de Oliveira, Relator.

CORREIO

A RUA 33

A Rua 33 é uma das realizações do grande presidente da Câmara que foi Fernando Miranda Gomes (creio que o seu nome já deveria estar ligada a uma rua desta cidade - talvez a Rua 19, onde viveu); em minha óptica e salvo os fundadores não conheço presidente que mais impulsionasse Espinho.

A sua visão já apontava para os actuais limites físicos da cidade o que o envolveu em luta com as Juntas de Anta e de Silvalde.

Está a rua em título sujeita a contínuos alagamentos logo que chova com alguma abundância cujas águas vêm dos Altos Céus e Esmojões engrossando continuamente no seu caminho e ganhando velocidade a que o seu natural declive favorece; as águas vão se espriar pela Avenida 24 e não só provocando muitas vezes dificuldades ao trânsito senão mesmo a sua paralisação; provocam também o impedimento da travessia da Rua 33 e não raras vezes, mesmo muitas vezes durante o ano lectivo, é ver os alunos da Escola Dr. Gomes Almeida atravessarem a rua com os pés, sapatos e botas totalmente alagados; a violência das águas, que chegam a atingir mais de um metro de altura, é tal que levanta os tampões das águas pluviais com as consequentes dificuldades ao trânsito automóvel. Esta situação não é de hoje; tem mesmo muitos anos, mesmo muitos; julga-se que não há apetência para a sua conveniente resolução pois parece que a Câmara não está motivada para encontrar a solução que tarda e que poderá vir a custar indemnizações ao erário público (de todos nós) dados os perigos iminentes desta situação.

Sendo de um aspecto desagradável é também injusto e o que é injusto não deixa de ser imoral.

Um leitor identificado



ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

É com saudade que os seus filhos, Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 24, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.



LUÍS GOMES DA SILVA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, Maria da Conceição Vieira Pinto, comunica que a missa do 1.º aniversário do seu marido, será celebrada dia 24, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas amigas a sua comparência.



ESPINHO

DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO

7.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, domingo, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este acto religioso.



MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Nascimentos - A 24 de Agosto de 1990, em Anta, foi registado o nascimento de Viana Alexandre Dias Canelas. Em Dezembro, no dia 21, em Paramos, nascia Joel Edgar Solteiro Santos; no dia 22, em Anta, Vanessa Filipa da Silva Oliveira; no dia 26, na mesma freguesia, José Silvério dos Santos Félix; no dia 29, em Paramos, Carla Letícia Correia de Oliveira; um dia depois, em Espinho, Mali Ferreira Leite e no dia 31, em Silvalde, Filipe Daniel Monteiro dos Reis e Íris Fabíola Gomes Carvalho, em Paramos. Em Janeiro, no dia 4, também em Paramos, Cristina Filipa Ribeiro Costa e no dia 6, Daniel Filipe Soares Silva, em Silvalde, e Marcos André Graça Morais da Silva, em Espinho.

Casamentos - No dia 29 de Dezembro, Luís Gabriel Almeida Guimarães, de 21 anos, natural de Cortegaça, Lugar do Monte, contraiu matrimónio com Maria de Lurdes Soares de Oliveira, da mesma idade, natural de Anta, Lugar do Além.

Um dia depois, Joaquim Alves Pereira Costa, de 27 anos, natural de Silvalde, Lugar de Gulhe, e Maria Natália do Couto Pereira, de 26 anos, natural da mesma freguesia, disseram o «sim».

Já no ano de 1991, no passado dia 4, casaram Manuel Pereira Brandão, de 37 anos, natural de Esmoriz, Lugar de Gondezende, e Rosa Maria Domingues dos Santos,

de 33 anos, natural de Anta, Lugar da Tabuaça.

No dia 7, José Martinho Dias da Silva, de 28 anos, natural de Paramos, Lugar da Praia, e Ilva Campos da Rocha, de 22 anos, natural de Silvalde, decidiram-se também pela união matrimonial.

Óbitos - No dia um de Janeiro ficaram registados os falecimentos de Maria Emília da Conceição, de 85 anos, viúva de Américo Domingues Mano, de Espinho, residente na Rua 62; Virgínia Lopes de Silva, de 82 anos, viúva de Jerónimo Salgado, natural de Belém, Estado do Pará, Brasil, e residente em Silvalde, na Rua do Formal; e Leopoldina Maria Pinto Coelho, 92 anos, solteira, natural de Mozelos e residente no Porto, na Rua Guerra Junqueiro.

No passado dia três, faleceram Júlio Rodrigues Moleiro, de 91 anos, viúvo de Arminda Rodrigues da Costa, residente em Espinho, na Rua 8, e Alice Moreira da Veiga Henriques, 98 anos, viúva de Artur da Conceição Henriques, natural de Arroios, Lisboa, e residente na Rua 30.

Nos dias quatro e seis últimos, faleceram, respectivamente, Maria Olinda, de 69 anos, casada com Inácio Gomes Pinto, natural de Esmoriz e residente em Paramos, e António Oliveira Pereira, 60 anos, casado com Genara Dominguez Arca, residente em Anta.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Promovida pela Associação Luso-Espanhola de Pedagogia (ALEP), realiza-se nos dias 24 e 25 de Janeiro (das 10 às 18 horas), no Centro Unesco do Porto - Rua José Falcão, 100-R/C - uma acção de formação para professores dos ensinos básico e secundário, em que serão analisados os seguintes temas: TREINO DE LÍNGUA (Quem conta um conto...), CLUBE DE LEITURA I (Aprender a gostar de ler) e CLUBE DE LEITURA II (Organização, animação e utilização de uma Biblioteca Escolar) e será orientada pela dr. Maria Natália dos Reis Pedrosa de Lima,

especializada nas áreas disciplinares de Linguística, Português e Literatura Infantil.

É também autora de dois romances para adolescentes, tendo ainda dirigido, em todo o País, a convite da Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário, diversas acções de formação de professores.

Inscrições e informações: Sede da Associação Luso-Espanhola de Pedagogia (ALEP) Rua da Restauração, 305-3.º - 2.ª Porta Esq. - 4000 Porto Telef. 6003646 (todos os dias úteis, das 15 às 18 horas).



ANTÓNIO P. FERNANDES (PADRÃO)

MISSA DO 21.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Com a saudade de sempre, sua mãe agradece a todas as pessoas que se dignem assistir à missa, na Igreja Matriz de Espinho, dia 20, domingo, pelas 19 horas.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

Academia de Espinho

30 ANOS PELA MÚSICA

Já por lá passaram algumas gerações de aprendizes e mestres. Uma casa secular, onde se poderiam imaginar recantos por descobrir, ao som de notas soltas, arrepiantes ou perfeitas.

Esta casa, onde funciona há 30 anos a Academia de Música de Espinho, desmorona-se. E apenas uma grande necessidade de espaço justifica reinventar cantos e recuperar outros, de modo a poderem movimentar-se mais de 500 alunos e professores.

Porque está a comemorar o trigésimo aniversário, a tendência natural seria para fazer balanços. Os da directora da Academia, Delmary Neves são sintetizados, porque muito frequentes. Nasceu e nunca parou de crescer. O nascimento não foi casual. Naquele tempo, Delmary Neves era já professora de Música. De origem brasileira, o casamento com um também professor de Música de Espinho, fez com que se fixasse nesta terra. Enquanto, em casa, o casal improvisava salas de ensino, alguém, porque "achva que tinhamos capacidade", insistia em seduzi-los



Delmary Neves

para um projecto inédito para a época: descentralizar o ensino da música. D. Gilberta Paiva, então directora da Academia de Música de Vila da Feira, estava apostada

em não deixar ninguém pelo caminho dos sons, apenas porque o Conservatório de Música do Porto ou de Lisboa não estava ao alcance de todos.

A insistência convenceu o casal.

Hoje, o que quer que seja dito sobre a Academia de Música de Espinho, é "chover no molhado". As disciplinas que lecciona e como funciona é do conhecimento público. O mesmo acontece com o maior problema que enfrenta diariamente, o que é por demais evidente. "Gastamos muito dinheiro, que muitas vezes não temos, para manter a casa de pé. Somos obrigados a inventar salas de todos os cantos que temos na casa", lamenta a directora lembrando que o último foi inventado na garagem.

O AUDITÓRIO

"É uma promessa que temos da autarquia", há alguns anos e à qual não tem havido respostas favoráveis, afirma Delmary Neves. O auditório, um projecto com alguns anos da



Câmara Municipal, é uma reivindicação não só da Academia, como de colectividades culturais do concelho, que vão cumprindo as suas actividades em salas de espectáculo cedidas por particulares. O mesmo vai acontecer com o programa comemorativo do aniversário da Academia, ainda que não esteja definido o

local de realização de dois "Cafés-Concerto", previstos para este mês. Do programa consta também um Serão Mozart, uma vez que este ano é comemorativo deste compositor. Um concerto pascal em Março, missa solene em Maio e outra de acção de graças, com romagem ao cemitério em memória dos profes-

res falecidos e uma homenagem ao professor-fundador da Academia, Mário Neves. Prevista, ainda a realização do Festival de Música de Verão e, se o dinheiro não faltar "e a burocracia não complicar", a edição de um postal da Academia. As comemorações vão desenvolver-se até Janeiro do próximo ano.

Nas Janeiras dos "Tigres"

BOA DISPOSIÇÃO EM AMBIENTE FAMILIAR

Na passada semana, num hotel da cidade, o Sporting Clube de Espinho realizou um espectáculo com o seu grupo de Janeiras.

Estiveram presentes muitos amigos do clube, que de alguma forma contribuíram para minorar as dificuldades financeiras do clube.

Para o vice-presidente adjunto, Orlando Macedo, disse-nos que as Janeiras do Sporting Clube de Espinho "têm duas vertentes:

A cultural, que é uma forma de expressão e de transmitir uma mensagem de ordem clubística.

A vertente sentimental, que passa pelo apelo que fazemos aos associados através do canto para uma recolha de donativos que têm por finalidade minorar as dificuldades financeiras do clube".

Este dirigente "tigre" garantiu-nos também que as "Janeiras" do clube "têm tido um grande sucesso junto dos associados".

Quanto ao espectáculo reali-

zado a semana passada, Orlando Macedo afirmou que "tentámos associar as Janeiras ao espectáculo. Procurámos valorizar o espectáculo com canções dos anos 50 e 60 onde colaborou Gomes da Silva".

Foi na verdade um bom espectáculo, onde sobressaiu a boa disposição dos presentes e até mesmo o ambiente familiar que ali pairava.

Segundo o vice-presidente adjunto e dado o sucesso que esta iniciativa tem tido junto dos amigos do Sporting Clube de Espinho, "prevê-se fazer o encerramento das Janeiras, o mais tarde possível, e seria óptimo que isso acontecesse só em Julho".

Garantiu-nos este responsável pelo Espinho, que "as Janeiras continuam disponíveis para quem nos quiser receber".

Se ainda não viu este grupo, vale a pena convidá-los, pelo espectáculo, canções que interpretam. Como não podia deixar de ser, a bandeira dos "tigres da Costa Verde" é pano de fundo.



Parte do grupo que interpretou as canções, onde estavam incluídos o presidente do clube, e os vice-presidentes adjunto e do futebol profissional, respectivamente Orlando Macedo e Guy Viseu.



Um aspecto da sala onde se cantaram as Janeiras

PRECISAM-SE

A- VENDEDORES
B- TÉCNICOS
C- OPERADORES

Empresa de equipamentos de escritório e informática em fase de crescimento necessita de aumentar os seus quadros. Recrutando elementos c/ experiência em vendas, electrónica e electricidade. Dá-se preferência a quem conhecer Hardware assim como experiência como operador de informática.

Resposta detalhada às referências
A, B ou C a este Jornal ao n.º 7124.

«Defesa de Espinho» - 3068 - 1991/01/17

«OLIVEIRA BARROS & IRMÃO, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00427/850125 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 2 N.º e data da apresentação Ap. 03/90.12.31.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **Certifico** que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00, após o aumento de 18.000.000\$00, subscrito em dinheiro pelos sócios Carlos António Oliveira Barros, c. na comunhão geral com Teresa Maria da Silva Coelho Barros; Joaquim de Sousa Barros, c. na comunhão de adquiridos com Maria Rosa Ferreira da Rocha Barros; Maria Adélia Oliveira Barros, solteira, maior e Maria Domitila Oliveira Barros, solteira, maior com as quantias de 4.500.000\$00 cada **alteração** dos art.ºs 3.º, 4.º e 5.º, aditando-se a este último três parágrafos do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

Que ainda por esta mesma escritura, dão nova redacção aos artigos terceiro, quarto e quinto do pacto social, aditando a estes dois últimos três parágrafos que serão os parágrafos primeiro, segundo e terceiro, assim:

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de cinco milhões de escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios, CARLOS ANTÓNIO OLIVEIRA BARROS, JOAQUIM DE SOUSA BARROS, MARIA ADÉLIA OLIVEIRA BARROS e MARIA DOMITILIA OLIVEIRA BARROS.

4.º A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

Parágrafo 1.º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer os sócios não cedentes deverão pronunciar-se sobre o assunto comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo 2.º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

Parágrafo 3.º - Sem prejuízo do acordado nas cláusulas anteriores, se por qualquer motivo, nomeadamente o de divórcio de qualquer sócio, a quota de qualquer um for transmitida a outrem, a sociedade em primeiro lugar e os restantes sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

QUINTO - Parágrafo 1.º - Se a maioria dos sócios em assembleia geral assim o deliberar, poderá ser nomeado um quinto gerente, que será eleito por mandatos de UM ANO, renováveis ou não, e com a remuneração acordada também em assembleia, o qual terá os mesmos direitos e obrigações dos restantes gerentes.

Parágrafo 2.º - Caso venha a ser nomeado um quinto gerente, de acordo com o parágrafo anterior, a sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de três gerentes.

Parágrafo 3.º - É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações ou letras de favor, respondendo os mesmos perante a sociedade pelos danos que daí possam advir.

Mais disseram os outorgantes que como gerentes que são da mencionada sociedade que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 10 de Janeiro de 1991.

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

CORPOS GERENTES DOS BOMBEIROS ESPINHENSES

Ernesto Pereira de Oliveira tomou posse, por mais três anos, do cargo de presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, no passado dia cinco, durante a tomada de posse dos Corpos Gerentes desta Associação para o triénio de 1991/93.

Ainda na Direcção, Fernando de Brito Ferreira Quesada foi empossado no cargo de Vice-presidente; João Carlos Lopes de Resende Ledo da Fonseca, 1.º Secretário; Manuel Leite Soares, 2.º Secretário; Rui Pessoa Sousa Gomes, Tesoureiro; Albino Oliveira Santos, 1.º Vogal e Fernando de Sousa Ferreira Baptista, 2.º Vogal.

À Assembleia Geral preside José Pereira de Oliveira; na Vice-presidência, José Alves dos Reis Maia; 1.º Secretário, Manuel Alves Pereira, e 2.º Secretário, Jorge André Garcia de Oliveira.

No Conselho Fiscal, Alexandre Henrique Brandão de Castro foi empossado no cargo de presidente; Fernando Manuel Barros Carvalhas, Vice-presidente, e Alberto Mário Horta de Oliveira, Relator.

CORREIO

A RUA 33

A Rua 33 é uma das realizações do grande presidente da Câmara que foi Fernando Miranda Gomes (creio que o seu nome já deveria estar ligada a uma rua desta cidade - talvez a Rua 19, onde viveu); em minha óptica e salvo os fundadores não conheço presidente que mais impulsionasse Espinho.

A sua visão já apontava para os actuais limites físicos da cidade o que o envolveu em luta com as Juntas de Anta e de Silvalde.

Está a rua em título sujeita a contínuos alagamentos logo que chova com alguma abundância cujas águas vêm dos Altos Céus e Esmojães engrossando continuamente no seu caminho e ganhando velocidade a que o seu natural declive favorece; as águas vão se espraiar pela Avenida 24 e não só provocando muitas vezes dificuldades ao trânsito senão mesmo a sua paralisação; provocam também o impedimento da travessia da Rua 33 e não raras vezes, mesmo muitas vezes durante o ano lectivo, é ver os alunos da Escola Dr. Gomes Almeida atravessarem a rua com os pés, sapatos e botas totalmente alagados; a violência das águas, que chegam a atingir mais de um palmo de altura, é tal que levanta os tampões das águas pluviais com as consequentes dificuldades ao trânsito automóvel. Esta situação não é de hoje; tem mesmo muitos anos, mesmo muitos; julga-se que não há apetência para a sua conveniente resolução pois parece que a Câmara não está motivada para encontrar a solução que tarda e que poderá vir a custar indemnizações ao erário público (de todos nós) dados os perigos iminentes desta situação.

Sendo de um aspecto desagradável é também injusto e o que é injusto não deixa de ser imoral.

Um leitor identificado



ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

É com saudade que os seus filhos, Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 24, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.



LUÍS GOMES DA SILVA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, Maria da Conceição Vieira Pinto, comunica que a missa do 1.º aniversário do seu marido, será celebrada dia 24, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas amigas a sua comparência.



ESPINHO

DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO
7.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, domingo, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este acto religioso.



MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Nascimentos - A 24 de Agosto de 1990, em Anta, foi registado o nascimento de Viviana Alexandre Dias Canelas.

Em Dezembro, no dia 21, em Paramos, nasceu Joel Edgar Solteiro Santos; no dia 22, em Anta, Vanessa Filipa da Silva Oliveira; no dia 26, na mesma freguesia, José Silvério dos Santos Félix; no dia 29, em Paramos, Carla Leticia Correia de Oliveira; um dia depois, em Espinho, Mali Ferreira Leite e no dia 31, em Silvalde, Filipe Daniel Monteiro dos Reis e Íris Fabíola Gomes Carvalho, em Paramos. Em Janeiro, no dia 4, também em Paramos, Cristina Filipa Ribeiro Costa e no dia 6, Daniel Filipe Soares Silva, em Silvalde, e Marcos André Graça Morais da Silva, em Espinho.

Casamentos - No dia 29 de Dezembro, Luís Gabriel Almeida Guimarães, de 21 anos, natural de Cortegaça, Lugar do Monte, contraiu matrimónio com Maria de Lurdes Soares de Oliveira, da mesma idade, natural de Anta, Lugar do Além.

Um dia depois, Joaquim Alves Pereira Costa, de 27 anos, natural de Silvalde, Lugar de Gulhe, e Maria Natália do Couto Pereira, de 26 anos, natural da mesma freguesia, disseram o «sim».

Já no ano de 1991, no passado dia 4, casaram Manuel Pereira Brandão, de 37 anos, natural de Esmoriz, Lugar de Gondezende, e Rosa Maria Domingues dos Santos,

de 33 anos, natural de Anta, Lugar da Tabuaça.

No dia 7, José Martinho Dias da Silva, de 28 anos, natural de Paramos, Lugar da Praia, e Ilva Campos da Rocha, de 22 anos, natural de Silvalde, decidiram-se também pela união matrimonial.

Óbitos - No dia um de Janeiro ficaram registados os falecimentos de Maria Emília da Conceição, de 85 anos, viúva de Américo Domingues Mano, de Espinho, residente na Rua 62; Virgínia Lopes de Silva, de 82 anos, viúva de Jerónimo Salgado, natural de Belém, Estado do Pará, Brasil, e residente em Silvalde, na Rua do Formal; e Leopoldina Maria Pinto Coelho, 92 anos, solteira, natural de Mozelos e residente no Porto, na Rua Guerra Junqueiro.

No passado dia três, faleceram Júlio Rodrigues Moleiro, de 91 anos, viúvo de Arminda Rodrigues da Costa, residente em Espinho, na Rua 8, e Alice Moreira da Veiga Henriques, 98 anos, viúva de Artur da Conceição Henriques, natural de Arroios, Lisboa, e residente na Rua 30.

Nos dias quatro e seis últimos, faleceram, respectivamente, Maria Olinda, de 69 anos, casada com Inácio Gomes Pinto, natural de Esmoriz e residente em Paramos, e António Oliveira Pereira, 60 anos, casado com Genara Dominguez Arca, residente em Anta.

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Promovida pela Associação Luso-Espanhola de Pedagogia (ALEP), realiza-se nos dias 24 e 25 de Janeiro (das 10 às 18 horas), no Centro Unesco do Porto - Rua José Falcão, 100-R/C - uma acção de formação para professores dos ensinos básico e secundário, em que serão analisados os seguintes temas: TREINO DE LÍNGUA (Quem conta um conto...), CLUBE DE LEITURA I (Aprender a gostar de ler) e CLUBE DE LEITURA II (Organização, animação e utilização de uma Biblioteca Escolar) e será orientada pela dr. Maria Natália dos Reis Pedrosa de Lima,

especializada nas áreas disciplinares de Linguística, Português e Literatura Infantil.

É também autora de dois romances para adolescentes, tendo ainda dirigido, em todo o País, a convite da Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário, diversas acções de formação de professores.

Inscrições e informações: Sede da Associação Luso-Espanhola de Pedagogia (ALEP) Rua da Restauração, 305-3.º - 2.ª Porta Esq. - 4000 Porto Telef. 6003646 (todos os dias úteis, das 15 às 18 horas).



ANTÓNIO P. FERNANDES (PADRÃO)

MISSA DO 21.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Com a saudade de sempre, sua mãe agradece a todas as pessoas que se dignem assistir à missa, na Igreja Matriz de Espinho, dia 20, domingo, pelas 19 horas.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO DA 1ª VOLTA

MUITOS "AZARES"
NA PRIMEIRA VOLTA

□ Manuel Proença

Com o campeonato a iniciar-se muito rapidamente, depois de uma derrota sofrida em Aveiro frente a um Feirense recentemente despromovido, numa perspectiva de subida de divisão, a equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho viria a empatar a uma bola nos dois primeiros encontros da divisão de honra.

Mais tarde, e fruto de um problema surgido com a inscrição de jogadores estrangeiros, os "tigres" viriam a perder os correspondentes dois pontos na secretaria e era-lhes atribuída a derrota por 3 - 0 nos dois encontros pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol. As duas equipas que beneficiavam do infortúnio dos espinhenses eram o Torreense e o Estoril.

O empate com a turma da marginal, começava a lançar a equipa de Manuel José no caminho das vitórias, pois na altura ninguém previa que os dois primeiros jogos fossem perdidos na secretaria.

Assim, no terceiro jogo do Campeonato, os alvinegros derrotavam de uma forma bastante expressiva o conjunto do Lusitano de Vila Real de Santo António (4 0), só que, uma semana mais tarde no Estádio do Mar, em Matosinhos, frente a um Leixões, bastante bem orientado pelo ex-"tigre", Amândio Barreiras, perdiam por 2 - 0.

Até este momento as preocupações não eram muito grandes e esperava-se a qualquer altura o entrosamento de uma equipa completamente "nova" e de jogo a jogo, completamente diferente, bem como a recuperação física de alguns jogadores que tinham vindo de férias e outros, em número muito mais elevado, que estavam lesionados.

De uma forma algo surpreendente, o Espinho que se preparava para não perder pontos em casa, perdia no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com o Paços de Ferreira, por 2 - 1. Foi de facto um grande choque no seio dos profissionais espinhenses, mas bem menor do que o sofrido em Santa Maria da Feira, contra um adversário chamado "João Mesquita".

Os jogadores de Manuel José estavam mentalizados e concentrados no arranque e na recuperação dos dois pontos perdidos na semana anterior.

Um árbitro que vinha do Porto, chamado João Mesquita repetia o passado de Leiria, o tão conhecido e ingrato "Roubo de Leiria" da

passada época. Na Feira, os espinhenses perdiam por 1 - 0, viam nas suas "costas" cinco cartões amarelos, duas expulsões, um castigo ao médico do clube (muito injusto e possivelmente com dose de segundas intenções), a interdição do seu terreno por um jogo e ainda, um golo apontado por Filó que não era assinalado (a bola entra na baliza, passeia lá por dentro e sai, como o comprova em fotografia um diário desportivo nortenho.

Face aos acontecimentos de Santa Maria da Feira, os dirigentes espinhenses, preocupados, convocaram uma conferência de Impren-

os pupilos de Manuel José sentem a grande responsabilidade da recuperação e os jogadores que até então estavam lesionados encontravam-se aptos e prontos a serem utilizados e com algumas mexidas operadas pelo técnico espinhense no "xadrez" iniciavam o caminho da conquista de pontos.

Até ao final da primeira volta perdiam qualquer jogo, registando-se um empate em Freamunde, onde mais uma vez a equipa de arbitragem, comandada por Mário Leal, de Leiria, tinha grande influência no rumo dos acontecimentos. O árbitro que durante a primeira

os balneários onde inclusivamente um dos juizes de linha era agredido com um guarda-chuva. Mário Leal deixava assim uma grande nódoa num excelente trabalho que tinha realizado até ao final dos primeiros 45 minutos.

Quase no fim, os "tigres" bastante motivados com a passagem de uma eliminatória da Taça de Portugal e na sequência de 10 jogos sem conhecer o sabor da derrota, defrontavam no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas a poderosíssima Académica de Coimbra, uma das grandes candidatas aos três primeiros lugares. Foi um dos melhores



Sporting Clube de Espinho, invencível há 10 jogos

sa, de modo a alertarem a opinião pública da perseguição de que vinham sendo alvo.

Depois de toda a confusão gerada em Santa Maria da Feira, os espinhenses viam o seu campo interditado por um jogo e tinham de defrontar o Benfica de Castelo Branco em Viana do Castelo. Intimidado e intranquilo, nesse jogo onde teve algumas oportunidades flagrantemente de golo, o Espinho trazia um empate sem golos.

Uma semana depois, na sua deslocação ao Louletano, venciam espectacularmente os anfitriões, que na altura estavam muito bem posicionados, por 1 - 0. Pensava-se que agora os "tigres" tinham dado o grande passo no caminho da recuperação, mas logo a seguir, recebem o Portimonense e cedem os dois correspondentes pontos desse encontro e na deslocação a Águeda perdem por 1 - 0 no último minuto com o "lanterna vermelha" da divisão de honra, numa exibição considerada desastrosa.

Imediatamente a seguir

parte do encontro tinha uma exibição exemplar, no tempo complementar era intimidado por uma assistência de Freamunde "rescaldada" com uma sua actuação na época anterior, descontente com uma expulsão de um atleta seu no final do primeiro tempo e com a grande pressão exercida na entrada para

encontros de futebol desta divisão de honra e os espinhenses venciam-no por 3 - 0.

No último encontro da primeira volta, em Viseu, os espinhenses iam buscar mais um precioso ponto e Manuel José cumpria a promessa de que traria pontos da cidade de Viriato.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 4/91, relativo a 27 de Janeiro de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

BOAVISTA - PORTO	X
PENAFIEL - BENFICA	2
SALGUEIROS - SPORTING	X
GIL VICENTE - BEIRA - MAR	1
GUIMARÃES - MARÍTIMO	1
BELENENSES - TIRSENSE	X
E. AMADORA - CHAVES	1
U. MADEIRA - BRAGA	X
NACIONAL - FAMILICÃO	1
SETÚBAL - FARENSE	1
ACADÉMICA - TORREENSE	1
FREAMUNDE - P. FERREIRA	2
ELVAS - B. C. BRANCO	1

Concurso dos órgãos de informação n.º 81/91, relativo a 30 de Janeiro de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

FARENSE - BELENENSES	1
BOAVISTA - SALGUEIROS	1
BRAGA - CHAVES	1
U. LEIRIA - GUIMARÃES	2
P. FERREIRA - U. MADEIRA	X
ESPINHO - SETÚBAL	1
CAMPOMAIORENSE - FAMILICÃO	2
ÁGUEDA - TORREENSE	2
RIO AVE - A. VISEU	X
VARZIM - FELGUEIRAS	1
ALCAINS - ACADÉMICA	2
LOURES - OVARENSE	2
TROFENSE - LEÇA	X

DESPORTO

«REALCE»

Manuel Pereira Fontes, S. A.
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

EXPORTAÇÃO

Tapetes e carpetes manuais, passadelras, tapetes, carpetes e alcatifas.
Tel.: 22255 - Fontes-P Fax: 722080
Telefs.: 721316/7/8 - Silvalde - Espinho

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 — 4501 ESPINHO Codex
Telef. 722193 - 723537 - Teleg. CELULOIDEBODAS DE PRATA
SALVE 23-01-1991ANTÓNIO DOMINGUES
FARIA
BALSAMINA NEVES
DA COSTASua filha, restante família e amigos
desejam-lhes muitas felicidades por esta data.

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO DA 1ª VOLTA

"EQUIPA CONSENTÂNEA COM VALORES E OBJECTIVOS"

- Considera vice-presidente "tigre"

No balanço feito pelo vice-presidente para o futebol profissional do Sporting de Espinho, engenheiro Gui Viseu "um dos problemas que o Espinho teve no início, foi a sucessão directiva. O clube antes do término da época passada, começou a ter uma crise directiva.

No terminar da época houve um certo hiato entre a direcção cessante e a que entrou, que começou por criar certas e graves dificuldades.

O primeiro grande problema, foi a constituição da equipa.

A direcção que entrou foi formada por uma conjugação de esforços de boa gente, rodeando-se de pessoas já conhecedoras do meio futebolístico, como é o caso do presidente, Carlos Padrão e do vice-presidente adjunto, Orlando Macedo.

A equipa estava reduzida a um número de jogadores profissionais que não era suficiente para a época que se avizinhava e ainda por cima a doca de recrutamento era muito pequena. O que nos restava era tentar recrutar o que havia no momento. Formámos uma equipa extremamente heterogénia. Contratámos uma série de jogadores novos.

O primeiro grande trabalho que esta direcção enfrentou foi o de tentar organizar e ter um grupo de técnicos capaz de formar um conjunto com jogadores provenientes de diversas equipas e que não se conheciam.

O grande sucesso, foi criar uma equipa técnica conhecedora, profissional, trabalhadora e honesta.

Para além de todas as vicissitudes, no princípio, tivemos certos azares, isto é, o Sporting Clube de Espinho, com esses jogadores novos e pouco entrosados, teve uma quantidade de lesões fora do comum, e ainda por cima, simultâneas. Ficámos sem o guarda-redes, Pudar, o Ivan, que já vinha de uma lesão atrazada, o Vermelhinho, Ado, Nelo, Kongolo, enfim, sete ou oito pedras lesionadas, o que obrigou o Espinho a socorrer-se

de jogadores menos apetrechados, embora não regateassem esforços. Até à oitava ou nona jornada do campeonato não jogámos com uma equipa igual durante dois domingos.

Com o recrutamento que tivemos de fazer, o Espinho caiu numa situação não muito agradável, que foi o de ter um excesso de jogadores estrangeiros, o que tornou impossível utilizá-los a todos. Foi mais um contratempo a todo o processo evolutivo da equipa, e que está na base dos conhecidos dois pontos que ainda estão em discussão.

Com tudo isto, ainda nos surgiram arbitragens menos felizes que prejudicaram o Sporting de Espinho em alturas cruciais. Estou a lembrar-me do jogo com o Feirense Benfica de Castelo Branco, e para além disso, a interdição do campo, como é do conhecimento geral.

Tudo isto fez com que a primeira metade da primeira volta tenha sido para o Espinho altamente lesiva em termos dos objectivos a que se propunha. Convém realçar que esses objectivos não eram, imperativamente a subida de divisão, mas sim, que o Espinho tivesse uma carreira ascensional e se possível, caso se proporcionasse, a subida de escalão.

Se esta primeira metade da primeira volta foi má, nunca a direcção, corpo técnico ou jogadores se desuniram e de alguma maneira deixaram de acreditar nas suas potencialidades. Antes pelo contrário!

Pensámos sempre que não há mal que sempre dure e por isso as coisas modificaram-se. Como se costuma dizer, o azeite vem sempre à tona da água.

A segunda parte da primeira volta vem confirmar que na realidade o Espinho está finalmente no bom caminho e que estão ultrapassadas as fases mais difíceis que tivemos, ou sejam, as lesões e a falta de entrosamento. Sem isto, o Sporting de Espinho apresenta um futebol compatível com a equipa e registre-se que nos últimos 10 jogos não perdeu. O fim da primeira volta apresenta um

Sporting de Espinho mais consentâneo com os seus valores, e objectivos que a direcção traçou.

A classificação actual não está perto nem longe daquilo que desejaríamos e poderíamos eventualmente, estar mais chegados aos três primeiros lugares. A recente carreira da equipa, dá-nos indicativos de que se chegarmos aos três primeiros lugares, certamente não andaremos longe disso.

A segunda volta será uma luta constante por forma a obter a melhor classificação possível.

O balanço não foi positivo?

"Não posso dizer que o balanço foi extraordinariamente positivo, porque as características da primeira parte tornaram a média não altamente positiva. Dir-lhe-ei que as indicações da última meia parte são aquelas que esperávamos e dá-nos a entender que o valor da equipa é aquele que pensávamos e de que a segunda volta não será mais do que a confirmação.

Na primeira metade, grande parte da massa associativa quase que desacreditava. Cheguei a ouvir comentários deste teor:

Não me digam que o vosso projecto passa por descender de divisão!

Na segunda parte da primeira volta, as pessoas já não pensam da mesma maneira e sentem que na realidade o Sporting Clube de Espinho tem o valor consentâneo com os pregaminhos do clube e com as últimas épocas que fez, quer na segunda quer na primeira divisão.

O balanço não sendo altamente positivo não tem desvios do que a direcção pensava para a primeira volta!

- Em determinada altura havia quem criticasse o próprio técnico.

A direcção do Espinho manifestou sempre confiança em Manuel José?

"Julgo que um dos investimentos que o Sporting Clube de Espinho fez, foi a equipa técnica. "Nunca a direcção do

retirados ao Sporting de Espinho no início da época?

"O processo dos dois pontos é do conhecimento

sociativa do clube que dará um apoio consentâneo com o amor que tem por ele. O Espinho precisa muito do seu calor humano e carinho, não direi financeiro, embora a situação do clube não seja a melhor.

O Espinho atravessa dificuldades, como todos os outros da sua dimensão e está à vista de toda a gente os esforços que esta direcção faz na intenção de se socorrer de determinados recursos; veja-se o sorteio do automóvel, e o próximo que vamos fazer, e eventualmente um grande sorteio monumental de um apartamento.

Na realidade, o orçamento que o Sporting de Espinho tem, não é compatível com as receitas e tanto mais incompatível quanto este campeonato da divisão de honra, embora seja altamente competitivo, mas é evidente que os clubes que lá militam tem de ter apoios financeiros quer da Federação, quer da Federação, quer de totolotos ou totobolas ou de outras organizações paralelas ao futebol. De outra maneira é impossível sobreviver a um campeonato destes, com despesas quase parecidas com as de um clube da primeira divisão.

Estou crente que a massa associativa vai acompanhar-nos e em 1991 vamos fazer uma grande campanha de angariação de sócios. Tenho a certeza que a resposta vai ser positiva, para bem do Sporting de Espinho".

Não quer com isso dizer que a equipa tem estado isolada dos sócios?

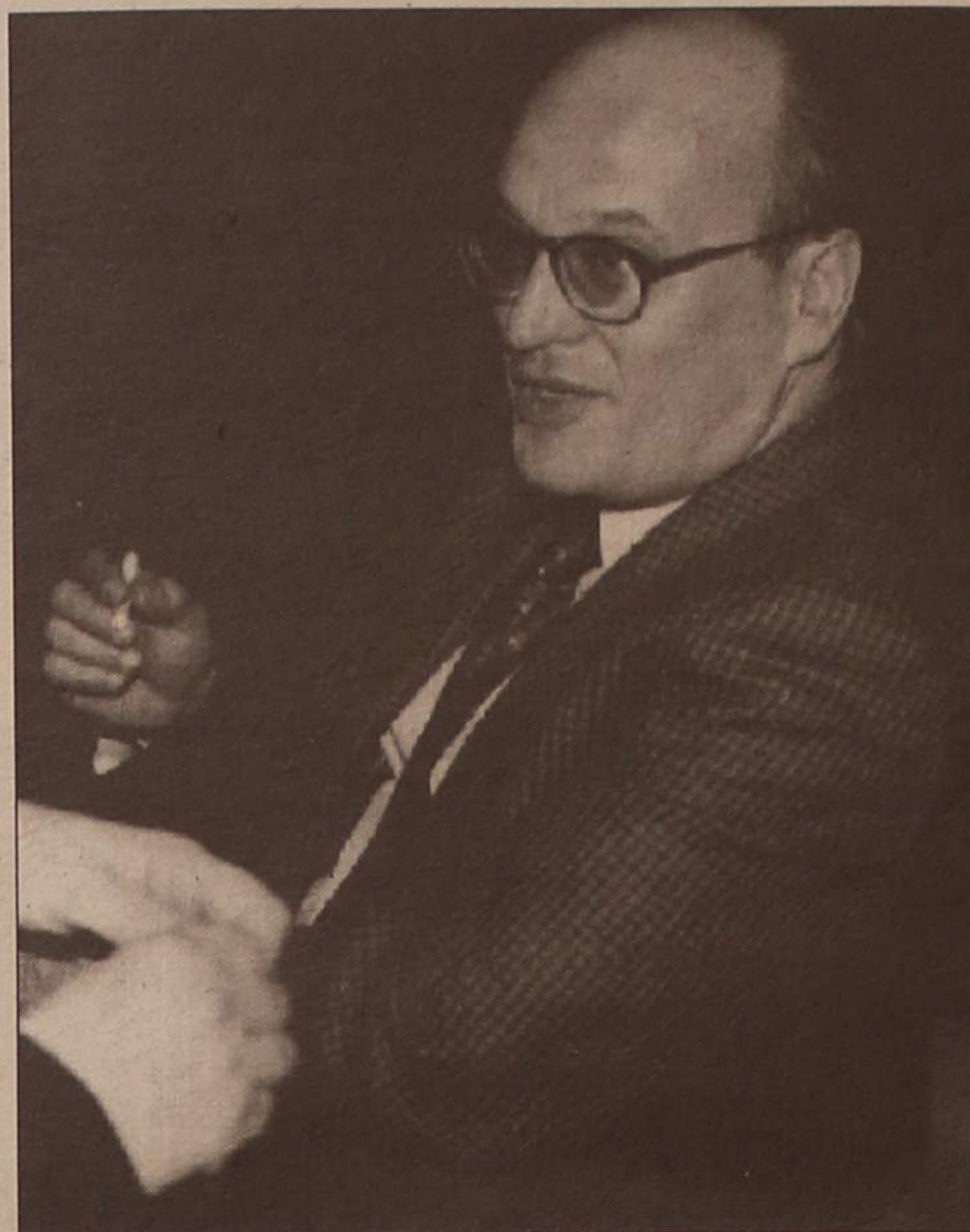
"Não digo que a equipa tem estado isolada dos sócios ou vice-versa.

Quando uma equipa de futebol consegue resultados, quando está bem ou pratica bom futebol, é normal que os assistentes ocorram mais a esse espectáculo, estão mais abertos e disponíveis a participar nele.

A nossa equipa na primeira parte da volta que agora terminou, não foi capaz de dar à sua massa associativa aquilo que a mobiliza.

Julgo que nesta altura o Espinho mobiliza a sua massa associativa e hoje ela crê no clube.

Em Viseu, foi com grande alegria que vi este ano os adeptos a acompanharem em número substancial.



Na questão dos dois pontos vamos basear em argumentos já utilizados por outros clubes na mesma situação.

Espinho pensou em ter menos confiança na equipa técnica que tem. É um grupo perfeitamente conhecedor, honesto, trabalhador, profissionalizado e é a aposta que temos não para esta época, mas que fizemos para um projecto que se espera, de três anos".

Em termos de previsão, tem alguma esperança no retorno dos dois pontos que foram

geral. O Espinho foi penalizado pelo conselho de disciplina por utilização de um estrangeiro a mais. Já tivemos oportunidade de esclarecermos em Assembleia Geral porque aconteceu.

Neste momento, o Espinho já recorreu, baseando-se num pressuposto de boa fé. A utilização dos jogadores não foi feita com a intenção de ultrapassar as leis vigentes, mas foi sim, um erro de informação dentro do clube.

Baseamo-nos em argumentos já utilizados por outros clubes nas mesmas condições. A esperança que temos é que nessas situações, os clubes em causa ganharam os recursos".

O vice-presidente para o futebol profissional "tigre" reforçou "a grande esperança na segunda volta, na massa as-

SENHORA BELGA
Falando francês, alemão, português e inglês. Deseja emprego compatível em part-time ou full-time.
Resposta a este jornal ao n.º 7116

TELEVISÃO PARA OS TRÊS PRIMEIROS

Há já algum tempo, o Sporting Clube de Espinho e ao que sabemos, todos os clubes que participam no campeonato da divisão de honra, desejam que a Radiotelevisão Portuguesa dê uma maior cobertura aos seus jogos e campeonato.

"O Espinho já teve a oportunidade de fazer quatro reuniões com os clubes da divisão de honra, à excepção do Aves e Leiria, que tiveram como base, qual a solução que os clubes são capazes de encontrar por forma a suprir um pouco as dificuldades financeiras que resultam de uma prova deste estilo". - disse o vice-presidente para o futebol profissional dos "tigres".

"Uma das formas eram as transmissões televisivas.

A televisão é um suporte financeiro.

Os clubes defenderam que a televisão, como os órgãos de comunicação em geral, deveriam dar mais cobertura ao campeonato da segunda divisão de honra. É evidente que a televisão não tem meios disponíveis, defendemos que ao menos façam a cobertura aos jogos dos três primeiros classificados".

Qual é a resposta da televisão?

"já foi feito um ofício e disseram-nos que não tinham meios para cobrir todos os jogos. A segunda alternativa, de que pelo menos cubram os jogos dos três primeiros classificados, estamos a aguardar uma resposta. Esperemos que seja positiva". - MP

CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 17, às 21.30 horas
AS TARTARUGAS NINJA - M/12 Anos de 18 a 24
NINGUÉM É SANTO - M/12 anos
SEXTA-FEIRA, às 24 horas
COBRA ATACA - M/16 Anos
SÁBADO, DIA 19
REGRESSO AO FUTURO III - M/12 Anos
MATINÉE INFANTIL
AS NOVAS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA
TODOS

CINEMA
TEL. 720238

FÁBRICA DE MALHAS PRECISA

REMALHADEIRAS E MAQUINISTAS

Resposta a este Jornal ao n.º 7120

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO DA 1ª VOLTA

«APESAR DAS CONTRARIEDADES O SALDO É POSITIVO» - afirma Manuel José

Para o técnico «tigre», Manuel José, a primeira volta «foi marcada por imprevistos que não foram programados e tiveram influência decisiva naquilo que a equipa fez de bom ou menos bom».

Digamos que foi o fruto da rapidez com que tudo foi formado. A equipa técnica, plantel e própria direcção foram constituídos em 10 dias.

Acho que merecíamos um bocadinho de sorte.

Na altura, as dificuldades em termos de mercado eram muito grandes e a época já estava adiantada. O plantel foi formado à pressão e em função do jogo da liguinta que eventualmente poderia dar acesso à primeira divisão. As tais restrições de mercado puseram-nos alguns problemas em termos de contratações. Havia jogadores com perfil para interpretar o tipo de futebol que eu pretendia e que tenho vindo a implantar de ataque, que joga só com três defesas e não com cinco como as pessoas pensam. Os homens que estão nas laterais, são médios-alas e não defesas.

Fizemos três jogos em que estávamos numa fase ascensional e tivemos as lesões do Ivan Pudar e do Nené. Foram as primeiras. Depois andámos durante dois meses e meio onde tudo o que era de mau caía sobre a equipa. Chegámos a ter nove titulares lesionados, mais a limitação imposta pela lei dos estrangeiros.

A passagem do Nené para a situação de estrangeiro, levantou-nos sérios problemas em termos de secretaria e de nove passamos a ter 12 jogadores com quem não podíamos contar.

Fizemos uma série de resultados que não estavam nas nossas previsões, negativos, e principalmente aqui em casa.

A primeira volta foi marcada por esses resultados negativos que obtivemos em casa, mas já recuperámos os pontos que perdemos.

Se fizemos uma fria análise global, temos que ver que, com todas as limitações já faladas houve dois jogos que tiveram muita influência naquilo que de menos bom fizemos. Em Santa Maria da Feira, fomos espoliados de dois pontos. O golo entrou! A bola bateu no ferro de dentro de baliza e percorreu-a pelo arame que prende a rede. O árbitro sancionou o golo e o fiscal de linha também, e de forma inexplicável o juiz da partida, após um pontapé para a frente dado pelo defesa do Feirense, deixou seguir a jogada. Nesse jogo ficámos sem dois jogadores, com o campo interditado, fomos jogar para casa emprestada e perdemos um ponto com o Benfica de Castelo Branco numa fase em que já andávamos muito limitados em termos de plantel.

Estou convicto de que se o encontro com o Castelo Branco era jogado aqui em Espinho, mesmo com as

limitações, tínhamo-lo ganho.

Feitas as contas, neste momento o Sporting Clube de Espinho tem 21 pontos, com seis que perdeu em casa, estaria em segundo lugar. Se pusermos os dois pontos que nos espoliaram na Feira mais o que perdemos em Viana do Castelo, estaríamos à frente do campeonato.

Quando entrámos não apontámos para a obrigatória subida de divisão, mas vamos continuar a tentar para que isso aconteça.

Nesta primeira volta, jogadores importantes como o

temos do adversário.

Podemos dizer que desde que tivemos os jogadores em condições, não perdemos um jogo. O Espinho leva nove jogos seguidos sem perder, em 18 pontos conseguiu 14, passou à quinta eliminatória da Taça de Portugal no campo do adversário. Penso que por isso, apesar de todas as contrariedades, o saldo é positivo. Só não estamos no topo da tabela classificativa porque foram demasiados os problemas, que nos limitaram grandemente.

Para além disso, já tive-

Clube de Espinho e o Cardoso que já foi convocado para o jogo com o Barreirense, terá a sua oportunidade.

Neste momento estamos posicionados para, na segunda volta, podermos tentar subir à primeira divisão, apesar de não termos essa prioridade máxima. Naquilo que nos compete, termos de dar tudo para que isso seja uma realidade.

Neste momento a nossa equipa está moralizada e já joga sem receio.

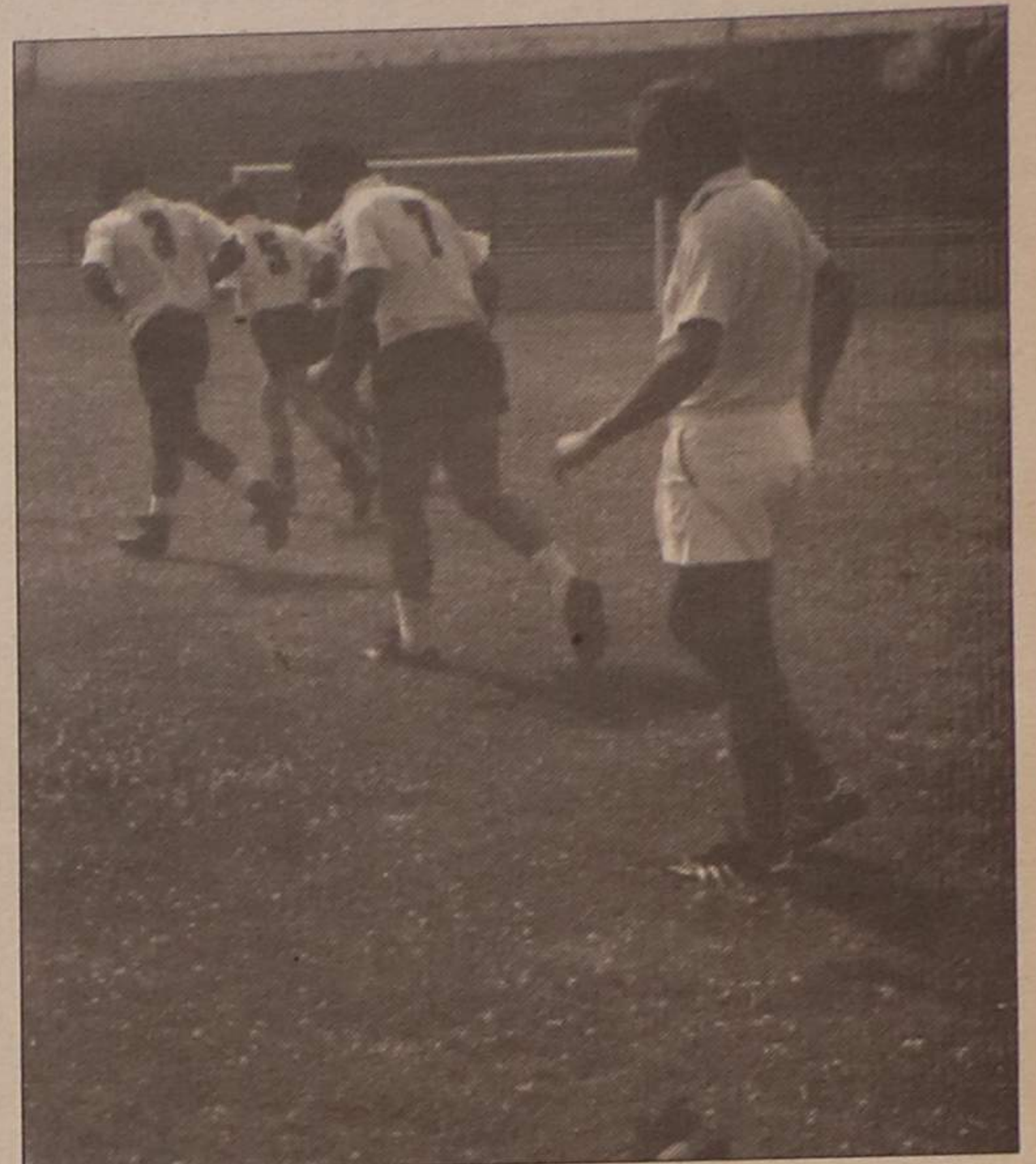
Os jogadores que em jogos importantes se inibiam, hoje já jogam à vontade. Espero que, deste à vontade e personalização que tem sido uma constante, haja um aperfeiçoamento que dê para que os jogadores se superem e ofereçam mais qualquer coisa que está no seu subconsciente e interior, no sentido de todos os jogos serem ganhos e cheguemos ao fim a dizer que esta maratona de sacrifícios que é seja uma realidade, valeu a pena!»

- Vamos continuar a ver o Espinho igual ao que vimos com a Académica de Coimbra?

«Não há dois jogos iguais e o jogador nunca consegue jogar da mesma maneira».

Penso que este ano já fizemos jogos idênticos a esse e onde não ganhámos. Estou a lembrar-me da segunda parte com o Paços de Ferreira em que atirámos com quatro bolas à barra e fomos derrotados por um único pontapé que o nosso adversário fez à baliza.

Fizemos um jogo com o Vitória de Guimarães, onde jogaram praticamente todos os jogadores e vencemos por 3-0. Penso que isto é o ideal, ou seja, a procura do expoente máximo. É aquilo que se pode fazer em termos de organização defensiva e ofensiva, de



Fizemos uma série de resultados que não estavam nas nossas previsões.

automatismo e mecanização.

Em Elvas digamos que não foi o melhor jogo em termos ofensivos, porque falhámos sete ou oito oportunidades flagrantíssimas e jogámos 90 minutos ao ataque.

É evidente que gostaríamos que a equipa fizesse sempre jogos dessa natureza, só que há vários factores que condicionam. A capacidade de recuperação de esforços é mais lenta para uma equipa que tem uma média de idades situada entre os 28 e 29 anos. As coisas não são assim tão fáceis, nem lineares como as pessoas pensam.

Queremos sentir que a equipa quer ganhar, é personalizada e que vai a qualquer campo para impor a sua categoria.

Normalmente as equipas que nos têm defrontado passam a maior parte do tempo dentro do seu meio-campo e

vão uma ou duas vezes à nossa baliza. Houve uma fase onde chegavam à nossa baliza e marcavam golo. Hoje as coisas vão sendo mais difíceis e não é fácil fazerem-nos golos, porque defendemos muito melhor e estamos dentro do meio-campo adversário. O nosso conjunto está de facto muito mais automatizado, confiante e com uma maior capacidade realizadora.

Queremos fazer uma força muito grande para que nos últimos 10 jogos estejamos bem posicionados, mesmo que a diferença entre o segundo ou terceiro classificado seja de dois ou três pontos».

Ainda vai contar com os dois pontos que perderam na secretaria?

«Na minha cabeça esses dois pontos não contam. Em termos classificativos temos 21 pontos, mas eu só conto com 19».

«Se a sorte não nos for madrastra como o foi no início, se continuarmos a fazer pela vida, se formos cada vez mais rigorosos e ambiciosos, estou convencido de que podemos avançar e concretizar os nossos objectivos».

Espero que esses dois pontos não nos venham a fazer falta, mas estamos preparados para que se os perdermos o factor de desmotivação não seja muito grande.

Não quero pensar que vou perder os pontos, só que na minha cabeça como sou responsável, os pontos já não os tenho».

Não estou desmotivado e fiquei triste na altura porque para mim foi uma surpresa. Fui eu que quis que o Nené regressasse e ele tem provado à saciedade ser um excelente jogador e é o grande comandante da defesa do Sporting Clube de Espinho.

De lamentações nunca vivi, nem vou deixar que as equipas que treino o façam. O importante é a atitude que vamos ter no futuro. Esses dois pontos correspondem a mais uma vitória fora e menos pontos que devemos perder em casa.» - MP



Em Santa Maria da Feira fomos espoliados de dois pontos

Zinho, Kongolo, Nelo, Fernando Cruz, Ivan e Ado, não fizeram um terço da primeira volta e outros nem metade.

Com tudo isto, a própria filosofia de jogo demorou muito mais tempo a implantar-se porque tínhamos de andar a mudar permanentemente de equipa. Hoje as alterações são pontuais e são feitas em função do conhecimento que

mos a oportunidade de lançar jogadores, o Filó, que já participou nos trabalhos da selecção de sub 20 com vista ao campeonato do mundo de Portugal e que se lesionou numa fase em que já tinha assegurada a sua titularidade, lançámos o David e o João Couto. Penso que outros jogadores serão integrados na primeira categoria do Sporting



As restrições de mercado puseram-nos alguns problemas em termos de contratações.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

SIMON, S.A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO DA 1ª VOLTA

BESSA: A JOVEM REVELAÇÃO

O jovem jogador Bessa foi a grande surpresa deste Sporting de Espinho.

O atleta, oriundo do Desportivo de Portugal, firmou um contrato de quatro anos

com os «tigres», e tem-se revelado um verdadeiro talento.

É um jogador muito rápido, atacante com muita criatividade que deixa muitas dores de cabeça à defensiva adversária.

Bessa tem sido uma grande arma para o técnico espinhense. - MP

	ACADÉMICA	AC. VISEU	ÁGUEDA	BARREIRENSE	BENF. C. BRANCO	ESTORIL	FREAMUNDE	LEIXÕES	LOULETANO	LUS. V. REAL	MAIA	«O ELVAS»	P. FERREIRA	PORTIMONENSE	SP. ESPINHO	TORREENSE	U. LEIRIA	VARZIM	FEIRENSE	AVES			
ACADÉMICA	●	1-0	2-0			3-0	3-0	2-1	3-1	3-1	0-2									1-0	0-0		
AC. VISEU		●		1-0	1-1					0-0			3-1	1-0	0-0	1-1	1-0	0-0			1-1		
ÁGUEDA		4-3	●	2-0		0-0		1-1	1-2						1-0		0-1	2-0	2-0				
BARREIRENSE	1-1			●	1-1	2-1				0-0	2-0		2-2	0-9		1-2		0-2			0-1		
BENF. C. BRANCO	2-0		1-0		●	2-0	2-0	3-1	2-1	1-0	1-1				3-3						2-1		
ESTORIL		1-1	2-0	1-0	●					1-0			3-0	1-1	3-0		1-0	2-1			2-2		
FREAMUNDE		2-1	1-0			4-1	●	1-2	1-3		0-1				0-0		1-2				1-1		
LEIXÕES		1-2	1-1	4-1	0-0		●			0-0			1-0	0-1	2-0		1-0	0-2			1-0		
LOULETANO		1-2	4-2	0-1		2-3	●							2-0	0-1		0-0	0-0			1-2		
LUS. V. REAL	0-0		0-1			0-1	0-0	1-0	●	2-1	1-1					0-0					1-0	0-1	
MAIA		0-0	4-0			0-1	2-3	1-0	1-3	●	1-2				0-3							1-0	
«O ELVAS»		1-2	3-0	1-0	0-2	0-0	1-5			●					0-0		2-1					0-0	
P. FERREIRA	1-0		4-2			3-2	1-0	1-0	2-1	2-0	●					3-0						1-0	2-1
PORTIMONENSE	2-3	4-2	0-0			3-1		3-1	2-0	1-1	0-1	●	2-1	3-0									
SP. ESPINHO	3-0		5-1	0-0				4-0			1-2	1-2	●	0-3	2-1	2-1							
TORREENSE	0-1	3-2				1-0	2-2	4-0	5-1	3-0	1-0					●						0-0	2-0
U. LEIRIA	1-0		1-1	2-0				0-0	3-3	1-1	3-0	2-0	●	1-0									
VARZIM	0-0		0-1	2-2		3-0	1-2	2-1	1-2	1-0	1-2				1-2	●							
FEIRENSE		3-1	2-2	0-0	1-0	1-0							1-0	1-0		2-0	1-0	●				3-0	
AVES			3-1	1-0				0-1	2-1	2-0	2-1	1-1			0-0	2-2	●						



«MARQUINHOS»: O MAIS PONTUADO

O brasileiro Marcos António, pela pontuação atribuída por «Defesa de Espinho» durante todos os jogos da divisão de honra, tem sido o melhor jogador do Sporting Clube de Espinho.

Marquinhos tem mostrado durante este período correspondente à primeira volta, muita regularidade e empenho. Em quase todos os encontros tem somado quatro pontos. É um lutador por excelência e desenvolve to-

das as suas jogadas de talento, em prole da sua equipa.

O seu mais directo seguidor é o central Sousa que conta com 51 pontos, menos seis que ele, e se tem revelado um muro da defensiva espinhense; um lutador cheio de força.



PONTUAÇÃO TOTAL

Marcos António	57
Sousa	51
Nené	48
Eliseu	47
Flávio	41
Nelo	41
Ernesto	40
Fernando Cruz	38
Ado	36
Vitinha	35
Santos	32
N'Kongolo	30
Ivan	30
Zinho	28
Filó	28
Ivan Pudar	26
Vermelhinho	20
Bessa	12
Mayamba	9
Vitorino	9
João Couto	6
Coelho	3
Vitor	2
David	2

NOS MARCADORES FERNANDO CRUZ LIDERA

O ponta-de-lança «tigre», Fernando Cruz, foi o melhor marcador da primeira volta do campeonato nacional da divisão de honra. Fernando Cruz estreou-se como marcador no primeiro encontro, frente ao Torreense. A partir daqui, as suas «cabeçadas» estiveram presentes nos encontros com o Lusitano de Vila Real de Santo António, Varzim, Barreirense, Académica de Coimbra.

O brasileiro Ivan, regressado de uma lesão que o imobilizou, em termos competitivos, durante praticamente uma época, entrou nesta com o «pé afinado». Já fez quatro golos. Com quatro golos está também, um outro brasileiro, Marcos António, um «canhoto», especialista no «drible», na mar-



cação de livres e em grandes penalidades. Depois de Marquinhos, seguem-se-lhe Ado, Sousa e Vermelhinho, com dois golos, Zinho, Nené, Flávio e Vitorino apontaram todos, um golo.

Jornada	DATA	ENCONTRO	RESULTADOS	ÁRBITRO	CARTÃO AMARELO	CARTÃO VERMELHO	MARCADORES
1.ª	19/08/90	* Torreense	c 1-1	Soares Dias (Porto)	Kongolo	—	Fernando Cruz
2.ª	26/08/90	* Estoril	f 1-1	Francisco Silva (Faro)	Eliseu, Vitinha, Fernando Cruz	—	Marcos António
3.ª	2/09/90	Lusitano	c 4-0	Xavier Oliveira (Porto)	Filó e Zinho	—	Fernando Cruz, Nené, Flávio e Vitorino
4.ª	16/09/90	Leixões	f 0-2	Fernando Correia (Lisboa)	Ado e Flávio	—	—
5.ª	23/09/90	P. Ferreira	c 1-2	Jorge Coroado (Lisboa)	Ernesto e Zinho	—	Vermelhinho
6.ª	30/09/90	Feirense	f 0-1	João Mesquita (Porto)	Kongolo, Marcos António, Ernesto, Mayamba e Zinho	Marcos António, Vermelhinho	—
7.ª	7/10/90	Benf. C. Branco	c 0-0	Alexandre Morgado (Porto)	Mayamba	—	—
8.ª	21/10/90	Louletano	f 1-0	Carlos Valente (Setúbal)	Sousa e Marcos António	—	Zinho
9.ª	28/10/90	Portimonense	c 1-2	Vitor Pereira (Lisboa)	Marcos António	—	Marcos António
10.ª	1/11/90	Águeda	f 0-1	Sepa Santos (Lisboa)	Kongolo	Kongolo	—
11.ª	4/11/90	Varzim	c 2-1	Veiga Trigo (Beja)	Ernesto e Zinho	—	Ivan e Fernando Cruz
12.ª	11/11/90	Elvas	f 0-0	Fernando Correia (Lisboa)	Flávio	—	—
13.ª	18/11/90	Barreirense	c 5-1	Donato Ramos (Viseu)	Sousa	—	Ivan (2), Fernando Cruz e Ado
14.ª	25/11/90	Freamunde	f 0-0	Mário Leal (Leiria)	Nené, Filó e Sousa	Filó e Sousa	—
15.ª	2/12/90	Leiria	c 2-1	Bento Marques (Évora)	Marcos António	—	Ado e Sousa
16.ª	9/12/90	Maia	f 3-0	Jorge Coroado (Lisboa)	Ado e Eliseu	—	Marcos António, Sousa e Ivan
17.ª	23/12/90	Aves	f 1-1	Fortunato Azevedo (Braga)	Marcos António e Nené	—	Vermelhinho
18.ª	30/12/90	Académica	c 3-0	Pinto Correia (Lisboa)	Nelo	—	Fernando Cruz (2) e Marcos António
19.ª	6/01/91	Viseu	f 0-0	Miranda de Sousa (Porto)	Ernesto, Marcos António e Sousa	—	—

* Nestes dois encontros o Espinho foi derrotado na secretaria por 3-0, perdendo assim os dois pontos correspondentes.

CLASSIFICAÇÃO

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	B	V	E	D	B	J	V	E	D	B	P
P. FERREIRA	10	0	0	20-8	3	3	3	10-13	19	13	3	3	30-19	29
Torreense	7	2	1	21-6	3	3	3	11-14	19	10	5	4	32-20	25
Estoril	7	3	0	17-5	3	2	4	5-0	19	10	5	4	23-14	25
B. C. Branco	8	2	0	19-7	1	5	3	4-0	19	9	7	3	23-16	25
Académica	8	1	1	18-5	2	3	4	5-10	19	10	4	5	23-15	24
Feirense	8	2	0	15-3	1	3	5	3-8	19	9	5	5	18-11	23
Ac. Viseu	4	6	0	9-4	3	2	4	12-14	19	7	8	4	21-18	22
U. Leiria	5	4	0	14-5	2	2	6	5-10	19	7	6	6	10-15	20
Portimonense	5	2	2	18-0	3	1	6	15-11	10	8	3	8	33-20	19
Leixões	5	2	3	11-7	2	3	4	7-12	19	7	5	7	18-19	19
Aves	5	4	1	14-8	1	3	5	6-13	19	6	7	6	20-21	19
Espinho	5	1	3	19-10	2	4	4	5-8	19	7	5	7	23-19	19
Elvas	3	3	3	8-10	3	2	5	8-11	19	6	5	8	16-21	17
Louletano	2	2	5	10-11	5	0	5	16-16	10	7	2	10	26-27	16
Varzim	3	2	4	11-10	2	3	5	8-10	19	5	5	9	19-20	15
Freamunde	3	2	4	11-11	2	3	5	13-20	19	5	5	8	24-31	15
Águeda	5	2	2	13-7	1	0	9	8-25	19	6	2	11	21-32	14
Lusitano VRSA	3	4	3	5-5	0	3	6	2-15	19	3	7	9	7-20	13
Barreirense	2	4	3	9-18	0	3	7	7-20	19	2	7	10	16-38	11
Maia	3	1	5	10-12	1	1	8	10-22	19	4	2	13	20-34	10

**JOVEM
COM 18 ANOS**

**Oferece-se
para trabalhar**

Conhecimentos de Francês e Carta de Condução de Li-geiros.

Contactar
telefone: 723693

Barreiro de Silvalde

**STAND
CABRIOLET**

Rua 19, n.º 1313 e 1325
Telef. 72 54 93
4500 ESPINHO

ALFA 75 1.6	1990
JIPE DAIHATSU	1983
JIPE TOYOTA LAND CRUISER	
Turbo	1988
JIPE LADA NIVA	Novo
JIPE LAND ROVER	1961
OPEL KADETT DELVAN 1.6 D	1985
FIAT 126	1973
LANCIA HF Turbo	1988
OPEL KADETT 13 - 5 portas	1981
FIAT 900 C.	1980

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL**

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
- DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- DR. EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, ma-xilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
Médico Especialista de Ouidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUÍS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado
Pâncreas e Endoscopia Digestiva
Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

VENDE-SE

APARTAMENTO TIPO T3 NA PRACETA
SOEIRO PEREIRA GOMES, JUNTO ÀS PISCI-
NAS SOLVERDE.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 72 34 92.

**EMPREGADADA DOMÉSTICA
preferência interna**

COMPETENTE E RESPONSÁVEL, PARA CASA DE
PESSOA COM 2 FILHAS. DÁ-SE REGALIAS SOCIAIS
E ORDENADO COMPATÍVEL.

Contactar telefone: 721523 / ou Rua 33 n.º 1236-
1.º Dt.º, Espinho, das 14 às 16 horas

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

Rua 26 n.º 667 - Telex 28316 - ARSOL
Telefones 725302 - 327 - 352
4500 ESPINHO



NA VENEZUELA

AGÊNCIA DE VIAGENS

ATLAS

Manduca a Puente Yanes
Edifício Pozol Azul

Telefs. 561.41.11 - 561.41.44 - 561.43.44 - 561-40-55

Telex 29988 ATLAS

CARACAS 1.011 - VENEZUELA

Primeirô Agência de Viagens, Lda.

PASSAGENS MARÍTIMAS E AÉREAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS
EXCURSÕES A DOMÍCIOS
PASSAPORTES - DOCUMENTOS

Rua Alcântara Machado, 36 - S/ 1009
Telefones: 233 - 3180 - 233 - 3229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Targa

AUTOMÓVEIS

LANCIA DELTA HF Turbo	87
FIAT 127 900 C	81
CARRINHA PEUGEOT 305 D MS	88
MINI MOKE (Preto)	86
ALFA ROMEO 33 1.3 S	87
OPEL CORSA 1.2 (6 portas)	88
FIAT REGATA WEEKEND T	
Diesel e Averbamento	87
RENAULT CLIO 1.2 NR	Novo
RENAULT 11 Turbo	87
FIAT UNO 48 S	86
AUTOBIANCHI Y 10 Missouri	89
FIAT UNO 60 SX Vermelho	90
FIAT TIPO 1.1 Jantes especiais	89
OPEL CORSA 1.2 (6 portas)	88
ALFA SPRINT 1.6 Quadrifólio	86
FIAT 131 Mirafiori	80

MOTOS

CAGIVA FRECCIA 125	90
MOTO MORINI EXCALIBUR	
SUZUKI GSX 1100 F	88
BMW K 75 S	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 - ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

**FOSFOREIRA
PORTUGUESA, S.A.**

Contrata pessoal do
sexo masculino,
MECÂNICO
e FABRIL, a termo,
para a sua Fábrica
em Espinho.

Inscrições
na Fábrica
Rua 37, n.º 450

**FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA**

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

TVE - TINTAS E VERNIZES DE ESPINHO, LDA

Rua 28, 709 - ESPINHO

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

AGENTE "SOTINCO"

Tintas para a Construção Civil, Vernizes P/ Mobiliário e Tintas p/ Repintura
Automóvel com máquina de afinação.

Rolos e Pincelaria, Lixas "INDASA" e "3M" Produtos para Repintura Automóvel

Agente "AKEMI"

Visite-nos

Experimente a qualidade dos nossos materiais

CASACOS
SENHORA

FATOS P/
HOMEM

CALÇAS P/
HOMEM E
SENHORA

CAMISAS

SALDOS SOPAL

ESPECTACULAR FIM DE ESTAÇÃO



(De 21 de Janeiro a 28 de Fevereiro 1991)

AVEIRO - Av. Lourenço Peixinho, 167
- R. José Estevão, 17
- Praça Dr. Joaquim M. Freitas - (Frente aos Galitos)
S. JOÃO DA MADEIRA - R. Oliveira Júnior, 246
ESPINHO - Largo da Graciosa, 37
OVAR - Rua Gomes Freire, 3 - A (Frente ao Mercado)

CASACOS SPORT
HOMEM

MILHARES DE
ARTIGOS
VESTUÁRIO

BLUSÕES
HOMEM

SAIAS

TAILLEURS
SENHORA

Vôleibol VITÓRIA EM MATOSINHOS PÕE OS «TIGRES» EM QUARTO

O Sporting Clube de Espinho ao vencer a turma do Leixões no Pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos, por 3-1 deu um grande passo na escalada da primeira fase do campeonato nacional da

lado de Matosinhos, ao vencer no difícil «Siza Vieira» a turma do Leixões por 3-1, que no início do campeonato partia como sério candidato ao título.

Se por um lado se sabia que

Mas os homens que o técnico do Espinho tinha no banco, provaram ter também as suas armas: uniram-se em termos defensivos e de bloco.

Salienta-se, naturalmente a



Equipa do Sporting Clube de Espinho

primeira divisão de voleibol. Neste momento, os «tigres» ocupam a quarta posição, com 36 pontos.

A Académica de Espinho, neste momento detém a sexta posição com 34 pontos, depois de ter vencido no passado sábado a turma do Gueifães por 3-0.

O Sporting de Espinho surpreendeu muita gente, mais do

o Leixões, fruto das consecutivas derrotas que vinha sofrendo, estava psicologicamente em baixo, na equipa do professor Luís Resende, na sexta-feira, antes do jogo, Carlos Filipe Vitó, uma das importantes pedras dos «tigres» sofria uma entorse, que o vai imobilizar durante cerca de 15 dias. Deste modo, os espinhenses viram o seu forte ataque, bastante enfraquecido.

prestação de toda a equipa, mas em particular a de Miguel Maia, incansável e que, em «média» em cada seu serviço, concretizava um ponto.

Futebol JUNIORES ESTÃO DESCANSADOS

Os juniores do Sporting Clube de Espinho, a fazerem esta época uma carreira brilhantíssima, depois de terem sido despromovidos de uma forma muito ingrata, estão já há algumas jornadas apurados para a outra fase do campeonato.

No último encontro, frente ao Feirense, os pupilos de Manuel Gomes empataram a duas bolas. Nas outras categorias, em Infantis, os espinhenses foram a Santa Maria da Feira vencer a turma local, por 2-1; em iniciados, os «tigres» perderam com o Lourosa por 3-0; em juvenis «B»; os alvi-negros venceram o Guisande por um espectacular 13-0.

A equipa que está envolvida no campeonato nacional de Juvenis, perdeu em casa com o Vilanovense por 3-0, ficando deste modo sem quaisquer aspirações nesta prova.

No próximo sábado, os infantis recebem o Arrifanense e

O caso (rocamboloso) à beira-mar ERAM DA BRIGADA DE TRÂNSITO OS AGENTES INTERVENIENTES

Causou sensação a notícia por nós dada na última edição de «Defesa de Espinho» a propósito de uma cena rocambolosa ocorrida junto do viaduto, protagonizada por um casal e por agentes da autoridade.

Recordamos que houve tiros, ao que se supõe para o ar, a fuga de um casal que se fazia transportar num carro e a detenção da senhora que seguiu depois com um dos agentes no seu próprio carro, já que o outro agente se colocou ao volante do carro da corporação, seguindo depois os dois com destino desconhecido. Quanto ao companheiro da senhora detida

fugiu, como dissemos, para a beira-mar, escapando-se à polícia na escuridão da noite.

Desconhecíamos na altura qual a corporação envolvida no incidente. Apesar dos contactos feitos para diversas corporações locais e distritais, todas negaram o seu envolvimento no caso. Hoje, podemos acrescentar que os agentes em questão pertenciam à brigada de trânsito, não sabemos se do Porto se de Aveiro.

Curiosamente, nos telefonemas feitos para essas duas corporações no dia seguinte à estranha ocorrência, ambas negaram o seu envolvimento.

CONCERTO NO CASINO SOLVERDE

O pianista Jorge Montenegro e o barítono Nuno Villalonga dão amanhã, sexta-feira, um concerto no Casino Solverde, pelas 22.30 horas, onde interpretarão obras de Mozart, Litz, Shumann, Verdi e Humberto Giordano.

Jorge Montenegro nasceu em Lisboa em 1961, tendo iniciado os seus estudos musicais em 1973. Dois anos depois, ser-lhe-ia atribuído o 1.º Prémio no concurso da Juventude Musical Portuguesa, conjuntamente com o prémio da melhor interpretação de uma obra portuguesa. Do seu «curriculum»

constam ainda participações em vários Cursos Internacionais de Interpretação Pianística. Foi solista com a Orquestra Sinfónica do Porto sob a direcção dos maestros Ivo Cruz e Costa Santos, em 1978 e 1981, respectivamente, e realizou uma digressão com o maestro Atalaya, dando concertos em inúmeras Câmaras Municipais e no Auditório da Fundação Gulbenkian.

Nuno Villalonga nasceu em Lisboa no ano de 1964. Começou os seus estudos musicais na Academia Portuguesa de Ama-

dores, concluindo o curso superior de canto no Conservatório Nacional de Lisboa. Em 1983 ingressa no coro profissional do Teatro Nacional de S. Carlos e desde 1988, a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros Espanhol, encontra-se com uma bolsa de estudos na Escola Superior de Canto de Madrid, na classe de professora catedrática Marími Dil Pozo.

Do concerto, na primeira parte, serão interpretadas obras de Mozart e Litz; na segunda, de Shumann, Verdi e Humberto Giordano.

ASSEMBLEIA NO "IDANHA"

O Grupo Desportivo da Idanha vai apresentar no próximo

dia 19, as listas para os novos corpos gerentes da colectividade para o ano corrente, durante uma Assembleia Geral, que terá início pelas 21 horas.

Da ordem de trabalhos da Assembleia consta ainda a aprovação do relatório de contas do ano de 1990, a leitura da última acta e discussão de assuntos de interesse à colectividade.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados, a Assembleia terá início sessenta minutos mais tarde com qualquer número de associados.

ESPINHO SETÚBAL

EM 10 DE FEVEREIRO

O Sporting Clube de Espinho defrontará o Vitória de Setúbal no próximo dia 10 de Fevereiro, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, encontro que conta para as 1/32 avos da Taça de Portugal.

HÓQUEI EM PATINS

A dois jogos do início do campeonato nacional da segunda divisão zona Norte, em hóquei em patins, o Gulpilhares/AAE ocupa a última posição da tabela classificativa com três pontos, resultantes de um empate e de uma derrota, sofrida no passado fim-de-semana frente ao Infante de Sagres, por 13-3.

FUTEBOL FEMININO

A equipa de futebol feminino do Clube Académico de Espinho perdeu no passado fim-de-semana com a turma do Alba, por 2-0.

Na sua série, as espinhenses têm como adversários, o Ferreirense e a turma de Albergaria e são apuradas para a fase seguinte as duas mais pontuadas.

No jogo de Albergaria, as primeiras a tomar a iniciativa de se acercarem da baliza adversária, foram as espinhenses. Antes de passar a conduzir as operações, o Alba viu por duas vezes a sua baliza ameaçada. Os visitados acabaram por marcar aos 25 minutos.

Num canto mal assinalado pelo árbitro da partida, o Alba aumentava o marcador para 2-0.

No segundo tempo, o Clube Académico de Espinho avançou no terreno, e passou a dominar, só que as meninas do Alba souberam defender muito bem.

30.º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Concerto comemorativo dos 250 anos da morte de Vivaldi

Orquestra de Câmara da Escola
Profissional de Música de Espinho

No programa: «As 4 Estações»
Maestro e Violino Solista EVELIO TIELES (Cuba)

Sexta-feira, 25 de Janeiro/91, pelas 21h30
no Salão Paroquial de Espinho

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAF DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA ELECTRÓNICA - NOVOS MEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, LDA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSAREGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

